ANNO XXXIV N. 33.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

QUINTA FEIRA 11 DE FEVEREIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS. Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia. Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras. S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: na terça-feira. S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras. (Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL. Tribunal do commercio: segundas e quintas. Relação: terças feiras e sabbados. Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas. Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia. Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas. Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia. Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.
5 Quarto minguante as 6 horas e 57 minutos da tarde.
13 Lua nova a 1 hora e 53 minutos da tarde.
20 Quarto crescente as 10 horas e 39 minutos da tarde.
27 Lua cheia as 7 horas e 45 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da manhãa.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
8 Segunda. S. João da Matta; S. Corinthia m.
9 Terça. S. Apolinaria v. m.; S. Ansberto; S. Nicephoro m.
10 Quarta. S. Escolastica v. irmãa de S. Bento.
11 Quinta. S. Lazaro b.; Ss. Clocero, Desiderio e Castrense bb.
12 Sexta. S. Eulalia v. m.; Ss. Modesto e Ammonio infantes mm.
13 Sabbado. S. Gregorio p.; S. Catharina de Ricci v.
14 Domingo. S. Valentim m.; S. Bassiano leitor.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL. Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

VILLA DO CABO.

Achando-se definitivamente aberto o trilho de ferro desta cidade á villa do Cabo, o proprietario deste Diario compromette-se a mandar os diarios pela primeira locomotiva que para alli seguir, sem dispendio algum para os assignantes, devendo estes manda-los receber na residencia do Sr. Julião Pereira Matoso, rua da Matriz: as pessoas que quizerem subscrever, ou que sendo subscriptores nesta cidade do Recife, queiram passar a entrega para aquella villa, podem mandar suas declarações, tanto a agencia como a livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Por portaria do 1· do corrente, foi concedida a Carolina Ciriaca Pereira dos Santos a demissão que pedio do cargo de professora adjunta de instrucção publica desta cidade.

Por portaria da mesma data, foi nomeado Antonio Gonçalves de Moraes, para o lugar vago de thesoureiro pagador da repartição das obras publicas.

Por portaria da mesma data, se concedeu ao Dr. Cosme de Sa' Pereira a demissão que pedio do lugar de delegado do districto litterario da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Despachos do dia 9 de fevereiro de 1858.

Requerimentos de Antonio Fernandes da Cunha Aveliar e Francisco Pacifico do Amaral, este praticante e aquelle continuo na thesouraria provincial, pedindo serem nomeados para o lugar vago de amanuense cartorario da mesma thesouraria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito de Cesario Mariano de Albuquerque Cavalcanti, pedindo o mesmo.—Instrua devidamente o seu requerimento.

Dito de Francisca Elimia de Albuquerque Maranhão, informado pela thesouraria de fazenda, pedindo licença para vender a José Antonio de Araujo, pela quantia de 1:300$ reis, os terrenos de marinha, alagados, numeros 87 C e 88, em Fora de Portas.—Sim, pagos os direitos nacionaes.

Dito da irmandade da ordem Terceira de S. Francisco, pedindo se lhe mande entregar quatro meninos [...] do collegio dos orphãos para cantarem na procissão de cinza.—Informe o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Dito de Jeronymo Cesar Marinho Falcão e Ulysses Justiniano de Oliveira, pedindo serem admittidos ao concurso para amanuense da secretaria do governo.—1.· despacho: Seja admittido. 2.·—Foi provido o lugar.

Dito de Joaquim Coelho de Sant'Anna, preso sentenciado, pedindo dispensa dos trabalhos, a que he condemnado no presidio de Fernando.—Indeferido.

Dito de Joaquim José Telles, sentenciado, pedindo licença para levar em sua companhia para o presidio de Fernando Joaquina Maria da Conceição, com quem esta' contratado para casar.—Não tem lugar.

Dito de José Polycarpo de Freitas, pedindo se mande informar o juiz municipal do Limoeiro acerca do requerimento que pretende endereçar a S. M. I., pedindo ser provido n'um dos officios de escrivão do juizo dos feitos da fazenda, e dos orphãos, civel e commercial da comarca do Limoeiro; em quanto elle supplicante da' cumprimento ao despacho de 28 de janeiro, que exigio que apresentasse exame de sufficiencia feito perante o juizo dos feitos da fazenda.—Informe o Sr. juiz municipal do Limoeiro.

— Dito de Luiz José de Freitas, pedindo ser posto em liberdade, por não poder servir por isenção legal na marinha, para que fora recrutado.—Informe o Sr. capitão do porto.

— Dito de Manoel Felix de Veras, correio do consulado provincial, pedindo ser dispensado de apresentar folha corrida, como lhe foi exigida por despacho de 3 do corrente, por não poder comportar com essa despeza.—Informe o Sr. administrador do consulado provincial.

— Dito de Manoel Joaquim de Miranda Souza, pedindo certidão da ordem que autorisou o conselho administrativo do arsenal de guerra a proceder a compra de diversos objectos para o altar erecto no hospital regimental.—Passe.

— Dito de Maria Joaquina de Santa Anna, (informado pelo director do arsenal de guerra), pedindo admissão no dito arsenal para seu filho menor de nome Antonio José Alberto de Santa Anna.—Apresente o menor ao Sr. director do arsenal de guerra, para ser inspeccionado.

— Dito de Maria Cunegundes de Santiago, pedindo que seja encaminhado ao governo imperial o requerimento em que pede, se lhe mande pagar a quantia de 27$500 rs. proveniente da mensalidade que percebia por fallecimento de seu pai, o alferes Filippe da Silva Santiago, a qual deixou de ser cobrada em tempo por negligencia do seu procurador.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

— Dito (informado pelo director geral da instrucção publica), de Victoriano José da Assumpção, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Itamaracá, pedindo 15 dias de licença para vir á esta cidade.—Não tem lugar.

— Requisição do commandante da companhia de artifices, de seis espingardas de adarme 17, com baionetas para a referida companhia. — Entregue-se.

Dito do commandante do 9.· batalhão de infantaria requisitando seis carrinhos de mão.—Forneça-se.

Dito do commandante da fortaleza de T[...]aré, pedindo azeite de carrapato e [...] para luzes do correio [...].—Forneça-se.

[...] geral da instrucção publica, remettendo os requerimentos dos professores publicos de grammatica latina da villa do Limoeiro, e de instrucção primaria de Ponta de Pedras, afim de serem enviados a thesouraria provincial para esta ministrar a respeito de taes pretenções os esclarecimentos que poder.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Dito do director do arsenal de guerra, communicando haver-se negado a thesouraria de fazenda a pagar aos empregados daquelle arsenal que interinamente exercem os lugares de almoxarife, escrivão do almoxarifado, amanuense e contador, em substituição dos que ficaram suspensos, allegando não haver quota.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1858.

Officio ao Exm. commandante das armas. — Em vista do officio de V. Exc. de hontem sob n. 75 expedi ordem não só para que se passe guia de soccorrimento ao segundo cirurgião do corpo de saude, Dr. Francisco de Menezes Amorim, mas tambem para que se lhe dê transporte e a sua familia para a provincia da Bahia.—Expediram-se as ordens de que se trata.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de expedir ordem para que seja apresentada ao chefe de policia amanhãa uma força de 10 praças de primeira linha commandada por um official afim de escoltar dous presos de justiça até o termo da escada, onde se devera' demorar, para conduzir de volta os mesmos presos e outros que tiverem respondido ao jury.—Communicou-se ao referido chefe de policia.

Dito ao presidente do supremo tribunal de justiça.—Passo ás mãos de V. Exc. a resposta dada pelo juiz de direito João de Souza Reis, a' portaria que V. Exc. me transmittio com o seu officio de 7 de novembro ultimo, para ser encaminhada ao mesmo juiz.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo destinado hontem para a marinha os recrutas Antonio Marcelino da Silva e João Soares, que foram apurados no termo de Barreiros para o serviço do exercito; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

Dito ao commandante da estação naval.—Transmetto a V. S. por copia o officio que em data de 1.· do corrente dirigio-me o consul dos Estados-Unidos da America manifestando os agradecimentos do commandante do vapor «Shubrick» dos Estados-Unidos para com os officiaes da armada imperial neste porto, e estou certo de que a demonstração de tão obsequiosos sentimentos será muito apreciavel aos officiaes da divisão sob o commando de V. S. como ao referido consul acabo de declarar.

Dito ao consul dos Estados-Unidos da America.—Accuso a recepção do officio que em data do 1· do corrente servio-se de dirigir-me o Sr. Alexandre H. Clement consul dos Estados-Unidos da America, e penhorado da bondade com que pelo Sr. Commandante do vapor «Shubrick» dos Estados-Unidos foram recebidos para o seu destino os officios remettidos pela presidencia da provincia para o Rio de Janeiro, rogo ao Sr. consul queira na p[rimeira oppor]tunidade manifestar ao dito Sr. co[mman]dante os meus agradecimentos não só pela [...] sequiosa consideração para com a presiden[cia ...] do modo o mais especial pelos sentimentos [...] benevolencia que o mesmo Sr. comman[dante ...] ne aos officiaes da divisão da armada i[mperial ...] ionada neste porto, aos quaes certamente he muito apreciavel a demonstração constante do referido officio.

Aceite o Sr. consul dos Estados-Unidos os protestos da minha mais subida estima e consideração.

Dito ao vice-consul do Brasil em Southampton.—Em cumprimento do disposto no aviso da repartição do imperio de 14 de setembro ultimo, transmitto a S. S. o mappa dos estrangeiros que emigraram para esta provincia no vapor inglez «Tyne» procedente de differentes portos da Europa.—Igual ao consul geral do Brasil em Portugal e ao vice-consul do Brasil no Havre com a mudança sómente de terem os estrangeiros emigrado na barca portugueza «Pernambuco».

Dito ao desembargador Caetano José da Silva Santiago.—Fico inteirado de haver V. S. entrado hontem no exercicio do cargo de procurador da corôa soberania e fazenda nacional segundo me participou em seu officio d'aquella data.—Communicou-se a thesouraria de fazenda declarando-se ao mesmo tempo haver-se marcado o prazo de tres mezes ao referido desembargador para apresentar o competente titulo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Mande Vmc. fornecer por emprestimo ao commandante do brigue escuna de guerra «Olinda» conforme requisitou o chefe da estação naval em officio de hontem uma bomba avulsa que existe nesse arsenal; ficando Vmc. certo de que será ella restituida a essa repartição depois que aquelle brigue chegar a Bahia.—Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao capitão do porto.—Póde Vmc. empregar na barca de escavação a Henrique José da Silva de que trata o seu officio de hontem sob n. 3.

Dito ao mesmo.—Com este officio serão apresentados a Vmc. como recrutas de marinha os paisanos Anacleto Jeronimo de Torres e Joaquim Pereira da Silva.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico a Vmc. para seu conhecimento que por despacho desta data concedi ao recruta de marinha Tertuliano Antonio Francisco o prazo de 15 dias para provar a isenção que allegou.

Dito ao director das obras publicas.—Concedo a autorisação que Vmc. pedio em seu officio de hontem sob n. 35 para mandar fazer os reparos urgentes de que precisa a ponte do Anjo sobre o Rio Serinhaem, os quaes poderão importar em 150$000 reis segundo consta do citado officio que fica assim respondido.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao mesmo.—Em vista do que Vmc. declara em seu officio de hontem sob n. 37 approvo a deliberação que tomou de permittir que dos dinheiros constantes do pedido de janeiro satisfizesse o agente pagador dessa repartição Raimundo da Silva Maia os documentos de despezas que lhe foram apresentados relativos a's obras do 5· lanço da ramificação do Cabo a arco do Afogadinho.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Mande Vmc. pagar ao sargento Mathias Cesario Pereira de Matos, depois de examinado o pret junto em duplicata, a quantia de 194$850 rs., que venceram de 7 a 21 de dezembro ultimo, 27 praças de guarda nacional chamadas a destacamento no termo de Flores para o serviço da policia, providenciando Vmc. ao mesmo tempo para que o collector de rendas provinciaes daquelle termo pague de 15 em 15 dias, e a vista de prets assignados pelo respectivo capitão delegado, o soldo e etape que forem vencendo as sobreditas praças; e quando a collectoria não tenha rendas sufficientes para occorrer a esses pagamentos, deve Vmc. habilita-la com os fundos precisos para a despeza de 3 mezes.—Communicou-se ao supradito delegado.

Dito ao commissario vaccinador provincial.—Mande Vmc. fornecer ao doutor chefe de policia algumas laminas de pus vaccinico para serem transmittidas ao delegado do termo de Goianna, onde se vai desenvolvendo a variola, especialmente no districto de Nossa Senhora do O'.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao vigario de Cabrobó.—Respondendo ao officio de 14 de janeiro ultimo, em que Vmc. para proceder como lhe incumbe acerca do registro das terras possuidas da sua freguezia, requisita as decisões do governo imperial relativas ao regulamento dado para a execução da lei n. 601 de 18 de dezembro de 1850, tenho a declarar-lhe que taes decisões constam da collecção de leis que se deve achar no archivo da camara municipal; não havendo collecção especial das que dizem respeito ao assumpto de que se trata.

Dito ao pre-presidente da camara municipal de Cabrobó.—Pelo officio que por Vmc. e mais dous vereadores me foi dirigido em 8 do corrente, fiquei inteirado de se haver designado o dia 8 de fevereiro proximo para a sessão ordinaria da camara municipal de Cabrobó, que não póde funccionar anteriormente por falta de numero legal.

Dito ao juiz de paz da freguezia de Itambé.—Visto que deixou de funccionar em tempo a junta qualificadora dessa freguezia, por não ter sido feita a respectiva convocação pelo substituto competente na ausencia de Vmc., designo o dia 21 de março para a reunião da referida junta que será convocada na forma do art. 4 da lei regulamentar n. 387 de 19 de agosto de 1846. Fica assim respondido o officio que Vmc. me dirigio em 19 do corrente.

Dito á camara municipal do Ouricury.—Fico sciente de haver a camara municipal do Ouricury dado começo aos seus trabalhos em 7 de janeiro ultimo, segundo me participou em seu officio de 14 daquelle mez.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu o professor da primeira cadeira de Geographia e Historia do Gymnasio provincial, Padre João Capistrano de Mendonça, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saude.

Dita.—O presidente da provincia conformando-se com o que propoz o chefe de policia em officio desta data sob n. 116, resolve nomear o bacharel João Peixoto de Miranda Veras para o lugar vago de delegado de policia do termo de Olinda.—Communicou-se ao supradito chefe.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda participar a V. S. que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a importancia das diarias abonadas aos recrutas Antonio Marcelino da Silva e João Soares, de que trata o officio de V. S. datado de hontem sob n. 112, os quaes vieram do termo de Barreiros para o serviço do exercito.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 8 de fevereiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 19.

Tendo o Sr. alferes do oitavo batalhão de infantaria, João Caetano dos Santos, terminado no dia 4 do corrente, a licença de tres mezes que obteve do governo por aviso do ministerio da guerra de 11 de setembro ultimo, para tratar de sua saude na corte, e deixado em tempo de fazer a sua apresentação, conforme participou o respectivo Sr. coronel commandante em officio datado de 5, o brigadeiro commandante das armas interino, nos termos da lei de 26 de maio de 1835, declara ausente o referido Sr. alferes, que vai ser chamado por edital.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.—Demetrio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EDITAL.

João José da Costa Pimentel, guarda-roupa de S. M. o Imperador, commendador das ordens de S. Bento de Aviz e da Rosa, cavalleiro da ordem imperial do Cruzeiro, condecorado com a medalha de ouro da campanha do estado oriental do Uruguay, brigadeiro do exercito, inspector geral da arma de artilharia, e das fortificações e deposito de artigos bellicos, e commandante das armas interino da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber ao Sr. alferes do oitavo batalhão de infantaria João Caetano dos Santos, e a todos aquelles que poderem e quizerem fazer chegar ao seu conhecimento, que não tendo elle comparecido a 5 deste mez, por ter finalisado no dia anterior a licença de tres mezes que fruia na corte, em virtude do aviso do ministerio da guerra de 11 de setembro ultimo, foi hoje em ordem do dia desta guarnição, sob o n. 19, declara ausente, e he chamado pelo presente edital, para que compareça dentro do prazo de dous mezes a contar de hoje, sob pena de proceder-se a respeito de sua falta de comparecimento nos termos da lei de 26 de maio de 1835.

E para que o referido lhe conste, fiz lavrar o presente edital que assignei, e fiz sellar com o sinete das armas imperiaes, e que sera' publicado nas gazetas desta capital.

Quartel general na cidade do Recife, em 8 de fevereiro de 1858.

João José da Costa Pimentel.

EXTERIOR.

Lê-se no Times de 28 de dezembro:

As noticias trazidas pelo correio da India, que se espera de hora para hora, correspondem, tanto quanto se pode prover pelos despachos telegraphicos, as esperanças que as noticias anteriores faziam conceber. Lucknow, como Delhi, depois de uma longa serie de combates, e a autoridade britannica por toda a parte torna a ganhar a sua ascendencia, apezar das novas revoltas locaes nos territorios de Bombaim.

Os pormenores dos combates em Oude quasi que não são precisos para a elucidação geral dos acontecimentos. Neste caso as breves noticias do telegrapho dão-nos fundamento bastante para as nossas conclusões. Nós sabemos o estado de Oude, os recursos que offerecia aos insurgentes, o numero e disposição da sua população, a retirada dos amotinados fugitivos para a sua capital, a situação da cidade, da guarnição europea, e do exercito rebelde em volta della. As operações e successos de Mr. Campbell concordam exactamente com as deducções que estas circumstancias, combinadas com a sabida resolução dos nossos commandantes, nos induziam a fazer.

A população de Oude excede a da Escossia, e os habitantes de Lucknow são duas vezes tão numerosos como os de Edimburgo. Porem isto dá uma idéa muito imperfeita do caso, porque o povo de Oude he todo guerreiro, e quasi não ha um homem nesta provincia, que não tenha sido educado em uma especie de disciplina marcial. Notou-se que só aqui he que nós encontramos uma insurreição mais popular do que militar, mas a verdade he que aqui toda a gente he soldado. O caracter de Oude he puramente militar; toda a provincia he uma grande guarnição.

He a este paiz que nós vamos sempre buscar as nossas levas de cipayos, e por isso não admira que os cipayos fugitivos e os cipayos pensionistas se retirassem para a sua patria. Mas alem do nosso exercito, ha mais dous que se conservam fóra da povoação. O rei de Oude, que ainda outro dia foi destronado, tinha uma força de 60.000 homens; e as forças dos seus feudatarios, que elles conservaram para as suas occasiões particulares, eram calculadas por sir Henry Lawrence pelo menos em outro tanto. Isto da um total de 120,000 soldados na provincia, alem dos desertores dos nossos batalhões que nos atraiçoam e dos bandos de soldados de Nana-Sahib e dos seus complices.

Com uma tal aggregação de tropas de toda a especie não he para admirar que em Oude os amotinados perecessem tantos como os habitantes, e que toda a provincia parecesse estar em armas contra nós.

A scena em que estas forças estavam concentradas, era muito circumscripta, porque todo o terreno em q' se combateu, era menos extenso do que muitos campos de batalha. A posição fortificada de Allumbagh está a distancia de tres milhas de Lucknow, para o lado de Cawnpore; e a Residencia, guarnecida, assim como Allumbagh, por tropas inglezas, fica exactamente fora de Lucknow, em uma direcção opposta. Por tanto toda a extensão da cidade, a tres milhas de estrada, estavam interpostas entre os dous postos inglezes, e este espaço continha uma massa de rebeldes em armas.

O fim de sir Collin Campbell era chegar á Residencia e descercar a sua guarnição, para o que era necessario abrir, passagem por meio de incessantes combates com esta multidão de soldados bem armados, em posições vantajosas, e conhecendo pelas nossas precedentes operações os seus pontos de maior força. Nenhumas outras condições de batalha podiam produzir tão singulares resultados, como os que agora nos foram enunciados.

O commandante inglez chegou no dia 12 de novembro a Allumbagh, sem opposição, e com o que depois se conheceu ser uma força irresistivel; isto he, chegou a tres ou quatro milhas de distancia do ponto ao qual a sua expedição se dirigia, e ainda assim apezar do vigor da sua marcha e do auxilio de uma forte artilharia, foi necessario pouco menos de uma semana, (cinco dias completos) para que sir Colin Campbell em uma extremidade das tres milhas, e sir Henry Havelock na outra, podessem reunir as suas forças, atravez da massa compacta de insurgentes que os separavam. Cada dia parecem ter-se aproximado meia milha ou pouco mais á força de combates interminaveis. O espaço entre Allumbagh e Lucknow estava cheio de barricadas, e edificios de seteiras e fortificações improvisadas, e a melhor descripção que talvez possa dar-se desta campanha, he dizer que ella consistio em perto de quatro milhas de combates nas ruas, acabados em cinco dias com vantagem. Era quasi um [...] um inimigo muito mais [...] melhor preparado.

Não tera' escap[...] da esta tenaz [...] sa completamente [...] surgentes não só ataca[...] bem se defendiam a si. E[...] zer-se fortes em alguma parte, [...] ver-se pelas reflexões que acima ap[...] lugar mais favoravel que podiam encon[trar ...] do os leitores estarão lembrados de que quan[do a] ascendencia das armas britannicas estava inquestionavelmente estabelecida, quando as provincias inferiores estavam preservadas da revolta, quando Cawnpore tinha sido recobrada, quando Delhi tinha sido tomada por assalto, o rei feito prisioneiro, e as tropas inglezas chegando aos milhares, uma porção de rebeldes cercava a residencia em Lucknow com [...] la ferocidade, como Nana Sahib tinha cercado Cawnpore. Ainda quando os revoltosos tivessem ficado victoriosos, não teriam feito mais do que comprar um triumpho de poucos dias a' custa de um terrivel castigo, porque a revolta estava perdida sem remedio algum, e que todo o Oude estaria nas mãos dos Inglezes antes de poucas semanas, era tão certo quanto pode se-lo qualquer acontecimento futuro. Nem os insurgentes podiam ignorar estes factos, porque os naturaes da India, como todos os Asiaticos, mantêm as suas communicações com maravilhosa precisão, e he provavel que os chefes da revolta em Oude estivessem informados a todos os respeitos do que a guarnição ingleza.

Em qualquer campanha europea, a' queda de Delhi seguir-se-hia immediatamente o levantamento do cerco de Lucknow, e os sitiadores desta praça teriam retirado a' primeira noticia do desastre irremediavel, porque tinham passado as suas armas. Porém na India estas considerações tem pouca ou nenhuma influencia. Temos repetidas vezes chamado a attenção para o caracter desesperado e sem significação, que as revoltas isoladas tem assumido; revoltas, que estalaram, quando a victoria estava fóra de questão, e quando a repressão e o castigo eram certos. Talvez que o caso mais sorprendente seja o de um ou dous regimentos do Punjab, que acabam de revoltar-se, e que aggravaram o seu crime com o assassinato, depois de terem sido desarmados; mas não seria para admirar se algum batalhão enganado de cipayos rompesse em violencias, mesmo no meio das grandes forças, que estão actualmente reunidas. E mal podemos olhar para as desordens que novamente se annunciam nas vizinhanças de Belgaum, sem dar uma tal interpretação a este successo.

He verdade que a presidencia de Bombay, bem como o governo do Punjab, se privou até certo ponto dos seus recursos militares, para irem em auxilio de Bengala. Tres columnas separadas penetraram do occidente na India Central, e as proezas de uma das divisões, commandanda pelo brigadeiro S[...], foram particularmente brilhantes. Estes [...] os esforços da parte das autoridades de Bombaim [...] [ex]plicam a participação, que ainda de ser feita, [...] ha falta de tropas da presidencia, talvez que a [...] de aproveitar uma tal occasião operasse irresistivelmente em alguns dos chefes do paiz de Mahratta meridional. Comtudo estamos mais inclinados a attribuir estas erupções de revolta ao trabalho de uma desordem epidemica.

Ha de passar muito tempo antes que o exemplo, que foi dado em Meerut e desenvolvido em Delhi, cesse de produzir estas desgraçadas imitações, que todos os grandes crimes parecem suggerir. Os instigadores da conspiração, fossem elles quaes fossem, fizeram muito mais e muito menos do que tencionavam. Faltaram completamente na sua empreza de enfraquecer a nossa supremacia na India, mas foram bem succedidos, além do seu intento, em perturbar o espirito dos cipayos. Felizmente esta desorganisação não he ja agora perigosa para mais ninguem, senão para os amotinados. Revoltas desta natureza devem ainda esperar-se, porém ellas darão pouco trabalho a governos fortificados assim pela previsão, como pelas armas, e até talvez que facilitem a introducção de uma politica mais segura e mais judiciosa.

(Periodico dos Pobres no Porto.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Parahiba
6 de fevereiro de 1858.

Charo mio.— Em desconto da reverenda massada que lhe pespeguei na minha anterior, aqual entretanto ainda não vi estereotypada no seu acreditado «Diario», serei hoje muito resumido, e apenas mencionarei o que depois della tem occorrido, e foi commentado no «pasmatorio» do Lima da misericordia, a que tenho a honra de pertencer, conforme já lhe communiquei.

Principiarei pelo nosso estado de salubridade, que continua ainda bem pessimo. A febre amarella, que segundo lhe disse, fazia suas victimas, á surrelpa, no hospital regimental, declarou-se tambem na cadeia publica, e vai lavrando suas sentenças, em alguns dos innocentes que alli estão enclausurados, sem duvida para contrabalançar a benevolencia do nosso tribunal de jurados. Na população vai ella lavrando subtilmente, e não poucos tem transposto os umbraes da eternidade.

Em Mamanguape, ponto da provincia em que esta epidemia primeiro appareceu, tinha ella declinado tanto que esperava-se de regresso o excellente medico, Dr. Vital de Oliveira, que o Exm. Sr. Rohan, tinha humanamente enviado para alli, afim de tratar dos affectados. Agora vieram noticias de que a febre tinha recrudescido com a mesma intensidade, e que continuava na sua destruidora safra, impossibilitando assim a vinda do medico.

Muito tem soffrido naquella cidade, a familia do integro juiz municipal desta capital, Dr. Francisco Jovita Cavalcanti de Albuquerque e Mello. Alem de sua sempre lembrada mãi, e mais parentes proximos que tem perdido com esta epidemia fatal, acaba de lamentar ainda a morte de um seu prezado irmão, fulminado aos seus terriveis golpes! Acompanhamos ao nosso digno amigo no pezar em que jaz imerso, e aconselhamos-lhe evangelica coragem para resistir a tantas provações. Deos se amercie de nós, nesta quadra tão lamentavel.

A tranquillidade publica não tem sido alterada depois da minha ultima, e a segurança individual permanece garantida. A policia vai empregando os meios a seu alcance para captura dos thugs, que não tem guarida ante a actividade do Sr. Dr. Manoel Clementino. Se as autoridades policiaes do interior, assás indolentes, com honrosas excepções, secundassem os esforços deste digno magistrado, he muito estaria a nossa provincia desassombrada dos criminosos que a infestam; mas infelizmente assim não acontece, não só pela incuria e negligencia dessas mesmas autoridades, no cumprimento das ordens que recebem, como tambem pelas considerações que ellas tem com certos bachás do mato, que não desdenham proteger á surdina toda a sorte de criminosos, principalmente ladrões de cavallos.

O que me consola he, que, como lá diz o adagio, de vagar se vai ao longe, e Roma não se fez n'um dia. Tempo virá em que lhe possa dizer, que estamos livres dessa horda de sicarios, e Deos queira que essa época não esteja distante.

Os generos alimenticios continuam na mesma carestia que lhe annunciei, e cada vez peiores. O que vejo vender nos armazens mais em conta he a farinha de trigo; entretanto, meu amigo, os pães que se vendem ao povo parecem globulos homeopathicos e com sabor d'agua salgada, isto em consequencia de actualmente só desmanchar-se para o consumo barricas de farinha naufragada nas praias de Tambaú, salvada do navio que deu á costa, que, para muitos felizes, seja dito de passagem, tem sido uma segunda «mamãi.»

As nossas obras publicas vão continuando. A cadeia, que foi entregue pelo empreiteiro Retumba ha mais de dous mezes, vai servindo bem, quanto a segurança. O systema adoptado para as cloacas he que foi pessimo, e já se sentem os seus effeitos. Os canos de esgoto são insufficientes ou inuteis para a limpeza, e se não mudar-se o tal systema, ou melhorar-se muito, este edificio tornar-se-ha, se já não he, uma possilga, e foco de infecção. Não sei como em uma obra, tão recentemente feita, se admittio esse systema, tão reprovado pela salubridade e boa hygiene.

O edificio para estabelecer-se o thesouro provincial, empreitado com o mesmo Retumba, vai em andamento, e tenho fé de que será concluido dentro em breve tempo.

Os concertos da Santa Casa da Misericordia estão a acabar-se, ficando agora este pio estabelecimento com proporções de bem prestar-se aos misteres que se destina. Foi uma necessidade urgentissima que se attendeu, da qual muito bons resultados se deve colher.

Os reparos da fonte do Tambiá seguem morosamente, e seria conveniente que se cuidassem delles com mais actividade, visto ser dessa fonte, que temos a melhor agua potavel para consumo da cidade. [...] e entendem que as obras por administração [...] durar eternamente! He forte mania. [...] mos a soffrer ainda difficuldades de dinheiro [...] do para trocos, apezar da emissão de bi[lhetes ...] o commercio desta praça resolveu emittir. Entretanto consta-me que na thesouraria existe não pequena somma de prata de valores chegada da côrte para suavisar esses [...] e nos flagella. Seria conveniente que o [inspe]ctor daquella repartição desse providencia[s ...] de ser essa prata introduzida na circulação [...] de melhorar este estado de cousas. [...] acção meritoria, que muito o elev[aria] no conceito de que já goza, se expedisse uma providencia tão reclamada pela actualidade. Pela minha parte dava-lhe os mais cordiaes emboras.

O «Commercial» e periodico da terra, publicou ha dias uma relação das alterações havidas no corpo de policia da provincia, pela qual se nota, que no anno passado, sistram-se no mesmo corpo vinte e nove praças, e renovaram o engajamento trinta e quatro.

Por este resultado conhece-se perfeitamente quão injustas e infundadas foram as arguições feitas na assembléa provincial, ao actual commandante do corpo, de [mau t]ratamento ás praças respectivas, do contrario como explicar-se a renovação espontanea do engajamento daquellas 34 praças? Se as praças fossem maltratadas, estou convencido que nenhuma dellas cahiria na asneira de continuar a servir, principalmente no tempo em que vivemos, que só deixa de ganhar dinheiro quem não trabalha. Logo a renovação daquelle engajamento importa nada menos que um desmentido solemne e formal aos taes accusadores. Bem medizia um dos meus companheiros de palestra [...], senhor collega, um dos meiros grita[...] d[e] empolgar o commando, porque ainda se recorda das caixas da musica e fardamento de que tantas saudades tem. O outro esbraveja porque não póde fi[...] a que [...] da mandancia, que tanto ambicionava. E o ter[ceiro] faz côro com os outros, porque... porque he [...]gado de quanta parvoice lhe entaizam na excan[...] mente. »

E o mais he que o m[eu co]llega tinha razão aos montes, hoje estou bem [persu]adido disso.

O certo he que a avidez [...]anho faz-nos praticar causas bem indecorosas neste mundo; por isso não me espanto das miserias que vou observando, lamentando todavia que haja em certas occasiões tão pouca honestidade, brio e pundonor.

No dia 22 do que expirou teve lugar a segunda representação do Sr. Julio e Mma. Deveaux, no theatrinho da rua das Merces. O espectaculo constou de apparentes jogos physicos, peças mecanicas, e megiscape. Não correu mal, e houve enchente real. A plate'a continúa a portar-se inconvenientemente, a despeito das censuras que tem soffrido nos jornaes da terra. Em quanto o Sr. Dr. chefe de policia não der um exemplo, os malcriados não se conterão nos limites da decencia.

No semestre que findou em dezembro ultimo exportaram-se desta provincia, para portos estrangeiros 20,663 saccos de assucar, 184 saccas de algodão, e 20,479 couros [...], segundo os dados que me forneceu o [...] do commercio, que se ia em dia com [...].

Não tenho tempo p[ara mais], por isso dispeço-me de Vmc. por hoje, des[ejando] boa saude, e patacos em quantidade, etc.

Litteratura.

LEITURA PARA AS SENHORAS.
(Continuação do n. 19.)

A mulher he por sua natureza mais propria para a vida interior do que para a vida exterior.

A especie humana he a unica na qual o sexo feminino he chamado, por excepção, o bello sexo: em todas as outras especies de seres animados, he ao macho que a natureza revestio dos caracteres da belleza. Sem examinar mui de perto os motivo desta galante concessão feita ao sexo mais forte, concordames de bom grado em que a graça, a redondeza e flexibilidade [das f]ormas constituem na mulher essa belleza esp[ecial que] a caracterisa.

A natureza dot[ou as mu]lheres de uma organização physica, em que [predomi]nam as faculdades affectivas, assim como [...] as faculdades intellectuaes predominassem n[o homem]; he nesta differença de organisação physica, [...] os principaes elementos são a fraqueza do[s] musc[ulos] e a irritabilidade dos nervos, que se [...] e pro[...] a origem das qualidades e dos deleitos, de qu[e se] compõe a vida moral das mulheres.

As mulheres nasceram para a vida interior; a ellas sós pertencem os cuidados da familia, os doces habitos do lar domestico, o encanto desse amor materno, que he a mais inalteravel das inspirações da natureza.

Este destino primeiro, no qual não podem ser substituidas, aparta-as necessariamente dessa vida activa, desses cuidados exteriores, desses empregos publicos que suppõem um deslocamento continuo e dos quaes os homens são naturalmente encarregados.

Este predominio, nas mulheres, das faculdades affectivas sobre as faculdades intellectuaes, não he menos sensivel em sua vida moral do que em sua existencia physica. Nellas tudo he affecto; ellas imprimem um caracter apaixonado em tudo o que fazem, e a reflexão raras vezes tem parte no sentimento, na opinião que adoptam com mais violencia, quando esta opinião lhes he dictada pela pessoa a quem amam. Daqui tantos caprichos, tantas acções, tantos pensamentos, de que ellas proprias não podem ou não ousam dar conta.

Menos proprias para os trabalhos do espirito, para as fadigas da meditação, para os esforços de uma attenção sustentada, as mulheres dotadas de um sentimento mais prompto, de uma imaginação mais viva, de um gosto mais seguro, que os homens, não tem jamais podido attingir ao cume da arte em nenhum genero.

Considerando-as debaixo das relações puramente intellectuaes, ellas são aptas para as artes de deleite, nas quaes chegam muitas vezes a um alto grão de perfeição. Sua aptidão especial nas composições litterarias, limita-se ó observação minuciosa dos movimentos mais secretos do coração humano, e á pintura do que ha de mais mobil nos costumes. He raro que tentem penetrar nas profundezas da sciencia, e a natureza que lh'as interdisse, parece querer punir aquellas que se aventuram alem dos limites que lhes traçou, privando-as das graças e dos attractivos, que são o encanto de seu sexo; as qualidades de «bella» e de «sabia» parecem excluir-se uma a outra.

(De Jeny.)

Opinião de duas mulheres celebres sobre este ponto.

As virtudes brilhantes não são a partilha das mulheres, mas sim as simples e pacificas. A fama não encarrega-se dellas. Um antigo diz que «as grandes virtudes são para os homens»; elle não dá ás mulheres senão o unico merito de serem desconhecidas. «Aquellas, diz elle, a quem se dão mais louvores, não são as que são melhor louvadas, porem aquellas de quem se não falla.»

O pensamento parece-me falso; mas, para reduzir esta maxima á regra de conducta, creio que as mulheres devem evitar as reuniões e o brilho, que sempre atacam o poder, contentando-se de serem espectadoras de si mesmas.

As virtudes das mulheres são difficeis, porque a gloria não ajuda a pratica-las. Viver em casa, não regular senão a propria pessoa e familia, ser simples, justa e modesta; virtudes penivels, porque são obscuras. He necessario ter muito merito para uma pessoa fugir do brilho, e muita coragem para consentir em só ser virtuosa aos seus proprios olhos. A grandeza e a reputação são sustentaculos á nossa fraqueza: e he fraqueza querer distinguir-se e elevar-se. A alma não repousa na approvação publica, e a verdadeira gloria consiste em passar sem ella. Portanto não entre jamais esta approvação nos motivos de suas acções: basta que seja a recompensa dellas.

(Madame de Lambert.)

Familia, reunião de individuos formada pelos laços do sangue.

A palavra familia lembra tudo o que commove o coração do homem; amor, dedicação, respeito, reconhecimento. O amor que une o pai e a mãi, augmenta ainda mais quando os filhos tornam-se objecto delles, e converte-se em dedicação, que excita o reconhecimento e o respeito destes.

Ha poucos corações que não se commovam a ouvir os nomes de esposo, pai, filho, irmão; esta magnifica variedade de affeições, que nasce da familia, modelo da sociedade, a qual sem ella não existiria.

A familia não mostra-se em sua perfeição senão quando a união do homem e da mulher he indissoluvel, e cada um reserva para o outro exclusivamente a especie de sentimento que o levou a preferi-lo e escolhe-lo. Não ha familia nos paizes em que a polygamia esta em uso: as mulheres ciosas transmittem aos filhos a aversão que sentem para com suas rivaes, e nos filhos de seu pai cada menino só vê os filhos da inimiga de sua mãi. Se não foram os filhos de Agar e de Lia, que perturbam o repouso das tendas de Abrahão e de Jacob, a familia no tempo destes patriarchas se offereceria a nossos olhos em uma plenitude de magestade e de graça que deixa muito atraz de si todos os encantos de nossa existencia moderna: da pluralidade das mulheres provém os assassinios que ensangoentam os palacios do Oriente...

He do pai e da mãi que nasce a familia; delles derivam tambem suas virtudes e sua felicidade, seus exemplos, seus preceitos produzirão a affeição; sua autoridade a manterá. O pai trabalhará para satisfazer as necessidades da familia, quer elle administre os bens herdados de seus avós, quer os adquira por si mesmo; os filhos compartilharão seus trabalhos. « A mãi, recolhida em sua casa, amamentará os filhos, instruirá as filhas, occupar-se-ha da administração interior; assim uma parte da familia trocara' sua força physica e moral com os cuidados ternos, assiduos, pacificos da outra parte. » Necessarios, indispensaveis todos ao bem commum, elles comporão este todo completo que constitue a familia.

Esta he a ordem da natureza, aperfeiçoada pela religião revelada... Os laços do sangue apertam-se ainda mais pela vida de familia; sua força augmenta, e a sociedade lucra com a felicidade de que esta vida he fonte e da qual o egoismo não podera' ser jamais o principio. O individuo inutil a' familia, o sera' sempre a' patria. A familia he o resumo da nação, e os mais sabios legisladores se tem esforçado em reproduzirem seus codigos as leis que a fazem prosperar, leis que se reduzem a uma palavra — «União.» A felicidade, o poder e a gloria da familia estão comprehendidos nesta só palavra.

Desgraçado daquelle que não cumpre os deveres que a familia impõe! desgraçado daquelle, cuja alma he inaccessivel ás affeições que seus laços provocam! ferido pelo dardo com que ferio, debalde isola-se; a sorte o tem feito solidario em sua honra, em sua fortuna, em sua carne, em seus ossos, com sua familia: suas miserias ou suas affrontas, o alcançarão sempre.

Não só os prazeres da familia são puros, mas ainda faceis e prolongados, e todas as épocas da vida são chamadas a tomar nelle parte; porque na familia o ridiculo não ataca nem os cabellos brancos, nem as rugas do velho; a pueril e ruidosa alegria do menino não he importuna; os encantos da mocidade excitam o interesse e não a inveja. Quem he que ri dos annos de seu avô? Quem se enfada dos brincos de seu filho? Quem não se felicita da belleza da sua filha? E os males do corpo, os da alma, que a sociedade reduz ao silencio, onde se adoçarão pela queixa, onde serão escutados, alliviados, senão no seio da familia?.... A sabedoria, que nos faz amar a virtude e procurar nosso proprio bem, ensinar-nos-ha sempre, ajudada pela experiencia, que da felicidade de nossa familia nasce nossa mais segura e mais solida felicidade.

(Condessa de Bradi.)

Doutrinas das principaes religiões.

Religião de Zoroastro. — Filha de Zoroastro, anda com pureza de coração debaixo da direcção do chefe, que o santo Ormuzd te houver de dar.

Religião de Confucio.—Assim como vê-se um pecegueiro arredondar sua folhagem e coroar-se de flôres, assim admira-se uma mulher no seio de sua familia, quando he zelosa no cumprimento de seus deveres. Ella deve fazer a consolação de seu marido por sua conducta e por sua ternura.

Religião de Numa e dos Romanos.—O merito de uma mulher consiste em amar seu marido, adornar-se para elle só, e occultar sua vida.

A Biblia.—Quem achará uma mulher forte? seu preço excede a tudo o que vem de remontadas distancias e dos ultimos confins da terra.

O coração de seu marido põe nella a sua confiança.

Ella lhe tornará o bem, e não o mal, em todos os dias da sua vida.

Buscou lãa e linho, e o trabalhou com a industria de suas mãos; fez-se como a não do negociante que traz de longe o seu pão; e se levantou de noite e repartio a preza (a ração) aos seus domesticos, e o sustento as suas escravas.

Considerou um campo e comprou-o: plantou uma vinha do fructo de suas mãos; cingio os seus rins de fortaleza, e corroborou o seu braço. Tomou-lhe o gosto [e] vio que a sua negociação he boa: a sua candeia não se apagará de noite. (Quer isto dizer que velara' uma parte da noite applicada ao trabalho com suas criadas.)

Ella metteu a sua mão a cousas fortes e os seus dedos pegaram no fuso; abrio a sua mão para o necessitado e estendeo os seus braços para o pobre: Não temerá que ven[ham] sobre sua familia os rigores da neve (os rigores do inverno); por que todos os seus domesticos trazem vestidos forrados.

Ella fez para si moveis de tapeçaria; ella se vestio de finissimo linho e de purpura.

Seu marido será illustre na assembléa dos juizes, quando estiver assentado com os senadores da terra.

Ella fez delicados lenços e vendeu-os, e entregou um cinto ao Cananeo (para o vender.)

A fortaleza e a formosura he o de que ella se reveste, e ella rirá no ultimo dia.

Ella abrio a sua bocca á sabedoria (com sabedoria) e a lei da clemencia está na sua lingua.

Considerou as veredas da sua casa e não comeu o pão ocioso.

Levantaram-se seus filhos e acclamaram-na ditosissima; levantou-se seu marido e louvou-a.

Muitas filhas ajuntaram riquezas: tu excedeste a todas.

A graça he enganadora, e a formosura he vãa: a mulher que teme ao Sr., essa he a que será louvada.

Dai-lhe do fructo de suas mãos: e as suas obras a louvem na assembléa dos juizes. (1)

(Proverbios).

A mulher mais forte que o homem no moral e o homem mais forte que a mulher no phisico. Poder da mulher sobre o homem para o mal e para o bem.

Os seres que compõem a familia, bem como os que compõem o Estado e os que compõem o universo, não podem exercer suas funcções, não podem attingir ao seu fim senão quando a ordem existe no meio delles, e a ordem não pode existir entre elles senão pelo equilibrio das forças e dos poderes. Era por tanto necessario que o homem e a mulher seres da mesma natureza e da mesma especie, porem tão differentes um do outro por suas qualidades e por sua condição, podessem equilibrar-se entre si e harmonisar um com o outro. Foi isto o que fez a sabedoria do Creador, formando a mulher tanto mais poderosa que o homem pelos attractivos e pela graça, quanto o homem he mais poderoso que ella pela força e pela autoridade.

Com effeito, a mulher, mais fraca que o homem como ser physico, he mais forte que o homem como ser moral. Em direito he o homem que deve commandar a mulher e que he seu soberano senhor; mas pelo facto, he a mulher que quasi sempre acaba por attrahir o homem a's suas vontades, e até aos seus caprichos e por domina-lo. Ainda que seja tão perfeito como Adão, tão forte como Sansão, tão astucioso Sisara, tão piedoso como David, tão sabio como Salomão, tão feroz como Holophernes, o homem acaba quasi sempre por deixar-se arrastar pela mulher, por ceder-lhe, por obedecer-lhe: feliz delle quando não torna-se ainda o seu ludibrio!

He verdade que muitas e muitas vezes se veem homens que mesmo pelo facto tyrannisam suas mulheres; porem isto não acontece ordinariamente senão quando cahidos debaixo do jugo de outras mulheres por uma paixão culpavel e vergonhosa, elles são tambem tyrannisados por ellas e tornam-se seus ignobeis escravos.

Poder independente em presença da mulher, o homem depende entretanto della mais do que pensa. Dando-lhe ordens, elle cede, sem o perceber, a sua influencia, soffre sua dominação, e d'ahi este phenomeno moral que todos, mesmo a Igreja, reconhecem como um facto incontestavel. Que a moralidade ou immoralidade da mulher reproduzem-se mais facilmente no homem do que a moralidade ou immoralidade do homem na mulher.

Este immenso e terrivel poder moral da mulher sobre o homem, para o fabricar á sua imagem, e faze-lo o que ella he, a escriptura o assignala nos mais claros e energicos termos.

(Padre Ventura.)

Influencia da religião e moralidade da mulher sobre a moralidade da familia e do Estado.

O poder moral da mulher relativamente a seus filhos e famulos he mil vezes maior do que relativamente a seu esposo.

O sabio e piedoso padre Gaume, em sua bella obra intitulada «Historia da Familia», disse o seguinte:

« O que a raiz he para a arvore, a fonte para o rio, a base para o edificio, a familia o he para o Estado e para a Igreja; das mãos da familia recebe o primeiro seus cidadãos, a segunda seus filhos.

« Em um sentido mais intimo e por uma razão mais profunda, a familia deve ser chamada a mais importante das sociedades. Fazer o homem o que elle he, o que sera', não he preparar infallivelmente a gloria ou a vergonha, a felicidade ou a desgraça do mundo? Tal he a terrivel missão da familia.

« Se interrogando aquelle que estabeleceu os Estados e fundou a Igreja, lhe perguntarmos: Qual he o fim destas sociedades? o seu oraculo infallivel dá-nos esta luminosa resposta: «A ultima palavra de todas as obras de Deos he a santificação do homem. Fim sublime, no qual estão comprehendidos ao mesmo tempo a felicidade e os meios de a obter.

« Sob pena de cahir nos mais perigosos erros, a philosophia humana depois de mil apalpadellas, he obrigada a aceitar, como axioma, esta conclusão final da fé: sim com licença do materialismo cego de nosso seculo, « a santificação do homem he a ultima palavra de todas as cousas.

« Associada a' propria paternidade do Creador, a familia recebeu o poder de gerar entes á sua semelhança, entes capazes de participar um dia da natureza divina. O' familia! sociedade mysteriosa e sagrada! quanto és grande aos olhos da razão! quanto és respeitavel nos olhos da fé! que santidade deve presidir ás tuas palavras, ás tuas acções! de que cuidados religiosos deves tu cercar esse ser que te deve a existencia? esse ser a quem Deos chama «Meu filho» e o anjo «Meu irmão!»

« Bem como a Igreja, a familia he estabelecida para vigiar sobre a vida espiritual do recem-nascido: he no lar domestico, sobre os joelhos da mãi, entre os braços do pai, que o filho da eternidade deve receber os primeiros conhecimentos de sua nobre origem, de seus grandes deveres, de seu sublime destino; he ahi que o joven candidato do céo deve aprender que para ser escolhido, não deve viver senão para seu Deos e para seus irmãos; he ahi finalmente que elle deve fazer esse glorioso tirocinio das virtudes christãs, unico caminho da eternidade bemaventurada. Portanto a missão religiosa da familia he bem resumida por esta palavra dos Santos Padres que chamam a' sociedade domestica « Uma Igreja particular » cujos padres são os pais e cujos fieis são os filhos. »

Ora S. Thomaz observou que se o casamento não foi chamado em latim matri-monium, he porque refere-se particularmente a' Mãi; matrimonium, quasi matris-munium; convém saber que he particularmente na mulher que a familia se resume e que he a mulher que faz a felicidade ou a desgraça della, e que he o grande instrumento, a grande alavanca de sua moralidade ou de sua corrupção.

Por conseguinte a familia toda inteira he sómente o que a mulher a faz, ella he o espelho fiel de suas boas qualidades ou de seus defeitos, de suas virtudes ou de seus vicios; e conseguintemente ainda da sociedade civil, a qual sendo sómente a reunião das familias a's ordens de um chefe politico, como a familia he a reunião dos individuos as ordens de um chefe domestico, he tambem o que as mulheres a tem feito; sabia ou insensata, religiosa, ou impia, casta ou corrompida, na medida da castidade, ou da libertinagem da religião ou da impiedade, da sabedoria ou da leviandade das mulheres.

Cumpre repetir continuamente que a força, grandeza, e felicidade dos povos dependem da religião e que a sustentação e propagação da religião dependem particularmente das mulheres. O homem, tanto no moral como no physico, he o que a mulher o faz. A mesma mãi que deu-lhe a vida do corpo, pelo seu sangue, da'-lhe a vida da intelligencia pela sua palavra. A mesma mãi que ensina-lhe a conhecer seu pai terrestre ensina-lhe tambem a conhecer seu Pai celeste, seu Deos. A primeira revelação da existencia de Deos e de seus attributos; de Jesus Christo e de seus mysterios; do homem e de sua origem, da sua condição e de seu destino; da Igreja e dos seus sacramentos; do culto e de suas praticas; da moral e de suas obrigações, esta revelação primeira, digo, he feita ao menino por sua mãi. Sua mãi he seu primeiro pregador, seu primeiro missionario, seu primeiro apostolo, seu primeiro evangelista: ella esclarece sua razão nascente, desenvolve nelle os habitos das virtudes theologaes que recebeu no baptismo; ensina-lhe a crer em Deos, a esperar em sua misericordia, a amar sua bondade, a dar-lhe o doce nome de «Pai», a adorar sua magestade, a temer sua justiça, a invoca-lo pela oração, a fazer suas vontades, a esperar suas recompensas.

He a mulher piedosa, pura, sabia, prudente, dedicada, a mulher catholica, em uma palavra, que começa, mãi christianisa, o homem filho; como filha, edifica o homem pai; como irmãa, melhora o homem irmão; e como esposa, santificá o homem marido: Ella he esse facho resplandecente de que falla o Evangelho, o qual collocado sobre o candieiro domestico, diffunde incessantemente em torno de si a luz da fé em toda a sua casa e esclarece todos os que nella moram.

Ella he esse sal mysterioso, diz ainda o Evangelho, que impede a familia de corromper-se; he esse vaso de perfumes celestes de que falla S. Paulo, o qual derrama em torno de si o bom odor de Jesus Christo. He verdade que tudo isto foi dito dos apostolos e de seus successores; mas a mulher he apostolo, ella he a mãi apostolo na casa, como os apostolos são, segundo S. Paulo, os apostolos mãis na Igreja; pois he a mulher solidamente religiosa que, por sua conversação, mantem e faz valer o ensino da religião e o realisa por suas virtudes; e que por isso mesmo que mantem em acção a religião na familia, a mantem no Estado, pois assim como a familia só he religiosa pela religião dos individuos, assim o Estado só he religioso pela religião das familias.

He verdade que são os homens que fazem as leis, cujo bom ou mao espirito decide da felicidade ou da desgraça da sociedade; mas as leis são sómente o reflexo e a expressão dos costumes publicos, e, como sempre se tem reconhecido, as leis são lettra morta, nada valem, nada são sem os costumes. Ora como são particularmente as mulheres que fazem as linguas e os proverbios, tambem são ellas que fazem os costumes, usos e modas de um povo inteiro.

« De balde trabalhais, dizia Horacio aos Romanos, não escapareis as grandes desgraças que vos ameaçam. Roma esta' arruinada, por que a mulher esta' ahi corrompida. »

Quando a corrupção só tem alcançado ao homem, tudo não esta' perdido o homem póde ser reconduzido pela mulher; mas quando a corrupção tem attingido a mulher, nada mais ha que esperar visto que a mulher não póde ser restaurada pelo homem. A mulher he a fonte da vida social, he o coração da sociedade; e as aguas envenenadas em sua fonte não podem ser purificadas, e as doenças do coração são incuraveis.

A razão disto he que o homem só faz philosophica especulativa, e que he a mulher que faz a philosophia pratica. O homem tem as idéas a mulher tem a acção, ainda mesmo a acção que se exerce pelo homem; pois com effeito as mais das vezes o homem obra debaixo da inspiração da mulher, e muito mais requentemente ainda, para agradar a' mulher, para não desgosta-la, elle obra em contradicção comsigo mesmo, crendo obrar por si mesmo.

(Idem.)

Educação imperfeita que presentemente se dá as mulheres.

O homem e a mulher unidos constituem a humanidade. A humanidade só existe por sua união; mas a Providencia creou-os dous, e differentes por consequinte, para duas obras differentes. Ella deu-lhes por tanto aptidões diversas como as formas de sua organisação.

Digo aptidões e não faculdades, como frequentemente repetem. O homem não tem uma só faculdade que a mulher não tenha igualmente em sua intelligencia. Sómente a ponderação destas diversas faculdades entre si he outra no homem que na mulher.

Esta differença de equilibrio entre as diversas faculdades constitue a differença de aptidões. A sociedade não pode applicar aptidões dessemelhantes a attribuições semelhantes sem violar a lei da diversidade que he a propria lei da harmonia.

A mulher he physica, e moralmente destinada a exercer na familia outra ordem de funcções que o homem. O homem, activo, robusto, obra no exterior trabalha ao sol. A mulher, delicada, amante, cria o menino, administra a casa, mas a educação que presentemente se lhe da', não corresponde ao seu destino.

Em vez de consistir na maior ou menor somma de conhecimento que ella pode dar ao seu espirito, afim de habilitar-se para a vocação severa da maternidade, consiste principalmente, em não sei, que sabio noviciado de seducção, na arte da musica, da dansa, da toilette, do canto, do desenho, em tudo o que pode poetisar, encantar, perfumar, consequintemente abreviar a distancia que a separa do casamento.

Esta educação ensina a donzella a tentar um noivo. Dir-se-hia que, assignado o contrato e celebrado o casamento, seu destino esta' esgotado, sua vida acabada. D'ahi por diante sua educação lhe he inutil; ella devera' despedir esta alma de emprestimo, que tinha tomado como uma amiga da juventude, unicamente para acompanha-la até a igreja.

Nosso seculo corrigira', assim o espero, esta educação de passagem que corresponde na vida da mulher a um só minuto. A mulher deve receber uma instrucção que radie igualmente sobre todas as horas de seu destino.

(Eugenio Pelletan.)

Educação que ellas devem ter.

Sera' sem duvida um grande paradoxo, asseverar que as moças não devem aprender outra cousa mais que seu cathecismo, costura e alguns outros trabalhos; cantar, dansar e vestir-se a moda, fazer bem uma mesura e fallar civilmente; pois he nisto que as mais das vezes se faz consistir toda sua educação.

He verdade que de ordinario ellas não tem necessidade da maior parte dos conhecimentos que se comprehendem hoje debaixo do nome de estudos; nem o latim, nem o grego, nem a philosophia dos collegios são para uso dellas, e se algumas, mais curiosas que as outras, tem querido aprender estas disciplinas, a maior parte só tem tirado disso vaidade, que as torna odiosas as outras mulheres e ridiculas aos homens. D'aqui pois concluio-se, como de uma experiencia certa, que as mulheres não são capazes de estudos, como se suas almas fossem de outra especie que a dos homens; como se não tivessem como nós, uma razão que dirigir uma vontade que regular, paixões que combater, uma saude que conservar, bens que administrar; ou como se lhes fosse mais facil do que a nós satisfazer a todos os seus deveres sem nada aprender.

He verdade que de ordinario as mulheres tem menos applicação, menos paciencia, menos coragem e firmeza, que os homens e a constituição do seu corpo contribue alguma cousa para isto, bem que sem duvida a ma' educação contribua mais; porém em compensação, ellas tem mais vivacidade, mais penetração mais brandura e modestia, e se não são destinadas para tão grandes empregos como os homens, tem além disso muito mais vagar, que degenera em uma grande corrupção de costumes, se não he assenado por algum estado.

Demais temos uma razão particular para desejar que as mulheres sejam em França esclarecidas e razoaveis, he o credito e a consideração que ellas tem na sociedade.

O que faz que muitos homens polidos discorram pouco, fallem com pouco acerto, ridiculizem os estudos e façam profissão de ignorancia, he terem sido formados na conversação das mulheres e conservarem o seu espirito. Pelo contrario, entre os antigos onde se honravam as lettras e a sciencia as mulheres eram mais instruidas, e todavia menos consideradas.

Para ver que estudos podem convir ás mulheres, creio que o meio mais seguro he percorrer todos os que tenho explicado. Primeiramente ellas não devem nem ignorar a religião nem ser sabias demais. Como são de ordinario inclinadas a' devoção, se não são bem instruidas, tornam-se facilmente supersticiosas. He pois mui importante que conheçam cedo a religião, tão solida, tão grande, tão certa pouco ella he; mas se são sabias, he de temer queiram dogmatisar e caiam em opiniões novas se as houver em seu tempo. Cumpre pois ensinar-lhes somente os dogmas communs, sem entrar na theologia, e trabalhar principalmente na moral, inspirando-lhes as virtudes que lhes convem mais, como a mansidão e a modestia, a submissão, o amor do retiro, a humildade e aquellas de que seu temperamento mais as aparta, como a fortaleza, a firmeza, a paciencia.

Relativamente ao espirito, importa exercita-las cedo em pensar com acerto e discorrer solidamente sobre os assumptos ordinarios que podem convir-lhes, ensinando-lhes o mais essencial da logica, sem as carregar de grandes palavras que possam dar materia a' vaidade.

Relativamente ao corpo, não ha exercicios que lhes convenham mais que o andar, porem todos os preceitos de saude lhes convem, e são ellas que delles tem mais necessidade, pois que estão mais sujeitas a lisongear-se nesta materia, e a honrar-se de suas doenças.

A grammatica só consistira' para ellas em ler, escrever e compor correctamente uma carta, uma memoria ou qualquer outra peça ao seu uso. A arithmetica pratica lhes basta, mais esta não lhes he menos necessaria que aos homens. Como ellas tem ainda mais necessidade da economia, pois que são destinadas a applicar-se mais a isto, pelo menos a entrar mais nas minuciosidades, importa instrui-las na administração da casa. Bem que seria para desejar que entrasse nesta instrucção um pouco de mais razão e reflexão afim de remediar dous males mui communs, a mesquinharia e avareza nas mulheres que administram a casa, e a ociosidade e o desdem naquellas que tem pretenção ao saber.

Serria muito faze-las comprehender cedo que a mais digna occupação de uma mulher he o cuidado

(1) E tal he o caracter da mulher casada que pinta aqui Salomão: uma mulher que ajuntando, como se deve suppôr a honestidade com o seu distincto nascimento se ostenta sempre zelosa da gloria de Deos, a quem teme, e do augmento da sua casa e familia que governa: portando-se vigilante nas suas obrigações, circumspecta e prudente na educação dos filhos e no mundo sobre os seus domesticos, cheia de mansidão para com o proximo, de caridade para com os pobres, sujeita em tudo a seu marido, recolhida quasi de continuo em sua casa, fazendo sempre das virtudes do proprio sexo, ella merece o elogio que lhe da' o sabio: «Que considerou as veredas da sua casa e não comeu o pão ocioso.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO

de todo o interior de sua casa, com tanto que não faça mui grande caso do que só se refere ao interesse, e saiba pôr cada cousa em seu lugar.

Bem que os negocios externos pertençam principalmente aos homens, he impossivel que as mulheres não tenham muitas vezes parte nelles, não sendo poucas as que acham-se delles inteiramente encarregados, como quando são viuvas. He portanto ainda necessario ensinar-lhes a jurisprudencia, tal qual a tenho marcado para todos, isto he, importa que entendam os termos communs dos processos e que saibam as grandes maximas; em uma palavra que sejam capazes de tomar conselho. E esta instrucção he mui necessaria nos paizes em que as mulheres não estão debaixo de tutella; e podem ter grandes bens de que sejam senhoras absolutas. Ellas podem dispensar todos os mais estudos, o latim e as outras linguas, a historia, as mathematicas, a poesia, e todas as outras curiosidades. Não são destinadas aos empregos que tornam estes estudos necessarios ou uteis, e muitas tirariam delles vaidade.

Seria melhor com tudo que empregassem nelles as horas vagas do que em ler romances, jogar, ou fallar de suas saias e de suas fitas. (2)

(Abbade Fleury.

As moças em França.

Frequentando no inverno passado algumas reuniões, observei nos costumes das moças mudanças que não me pareceram boas.

Antigamente só iam a bailes vestidas de fazenda branca, fresca, leve e fluctuante, o que correspondia admiravelmente ás idéas de innocencia, virgindade e castidade. Isto fazia a gente toma-las por anjos envoltos em suas azas.

Nos cabellos só tinham flores e nunca joias, entretanto tudo isto está hoje mudado. Trajam vestidos magnificos de fazendas riquissimas e mui caras, cujos nomes poucos sabem.

Estes vestidos são ainda realçados por grandes joias e pedras preciosas, não obstante não deverem apparecer muitas vezes em um inverno.

Os vestidos brancos antigos só eram diversificados por cintos côr de rosa, brancos, azues, rôxos etc.: todo o luxo destes adornos consistia na frescura; vestidos e fitas não deviam apresentar a menor machucadura, pareciam como as azas de uma borboleta quando sahe da chrysalida.

He verdade que isto não dizia que uma moça era rica, mas dizia que era asseiada, cuidadosa, pudica e innocente, entretanto que as toalettes de hoje magnificas, variadas, e por estas duas razões, ruinosas misturam outras idéas com as idéas risonhas e poeticas que a vista de uma moça sempre inspira: involuntariamente um homem calcula o total das despezas feitas em vestidos durante um inverno, e pergunta a si mesmo se he bastante rico para casar com uma moça cuja belleza he de tão custosa manutenção.

Muitas donzellas guardam este titulo respeitavel por mais tempo do que quereriam, por causa deste apparato com que pensam augmentar os seus encantos, entretanto que seu resultado he destruir o poder dos mesmos sobre a maior parte dos mancebos que com ellas poderiam casar.

Além desta revolução no trajar, vi outra no proceder: «certas moças» (3) apertam a mão aos moços seus conhecidos, fallam-lhes em alta voz, e formam umas com as outras a um canto de salão grupos nos quaes admittem homens, rindo delles e ellas ás gargalhadas.

Eu quizera poder dizer a «estas» moças quanto tal procedimento lhes diminue os encantos. Uma moça não deveria ser tocada por ninguem; suas formas ainda delicadas e esveltas, a incerteza do seu olhar, tudo parece indicar-lhe que sua belleza he principalmente feita de innocencia, de castidade, de ignorancia.

Assim como um homem dando a mão a outro, deve tirar a luva, porque o aperto de mão he um signal de boa fé e confiança, a antiga civilidade tinha mui delicadamente instituido que um homem não deveria jamais apresentar a mão a uma mulher sem ser calçada, entretanto hoje parece não comprehender-se quanto este respeito habitual augmenta a afeição.

(Affonso Karr.)

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

As chuvas e as ruas.— Com as poucas chuvas que temos tido algumas ruas desta cidade tem ficado quasi intransitaveis; em certas o seu estado fica tal que o morador de um lado não póde passar para o outro e vê-se obrigado a ir buscar na extrema dellas algum pedacinho mais duro, onde possa pôr os pés, sem ficarem enterrados na lama. O calçamento portanto torna-se de uma necessidade urgente, visto como nem no inverno, nem no verão a população se acha bem com o estado das ruas. Se he verão levanta-se uma poeira a mais incommoda que se póde imaginar, capaz mesmo de suffocar não só aos viandantes, como aos proprios moradores dentro de casa. Se he inverno temos lama de atolar, apparecem lagos immensos de agua, que conservam-se por muitos dias, corrompem-se e dão em resultado emanações putridas, que sem duvida devem concorrer para o desenvolvimento de molestias. Seria muito para desejar que se considerasse tambem o calçamento da cidade como uma das mais urgentes necessidades da provincia. Praza a Deos que sejamos ouvidos e attendidos.

— *Carretos.* — Ou fosse porque ja' assim o tinha concebido a illustrissima camara, ou fosse porque julgasse razoavel o que dissemos sobre as carretas puxadas por pretos, o certo he que fez uma postura prohibindo esse pessimo e nocivo costume. Não sabemos se ja' está em execução a respectiva postura, mas o certo he, que ainda temos visto algumas carretas puxadas por pretos, se bem que um maior numero puxado por cavallos e bois. Resta-nos ainda dizer alguma cousa sobre taes carretas, e he que sua construcção he pessima, e feita contra todas as regras da mecanica. Na verdade uma carreta com rodas de igual diametro, mui curtas, mui grossas, tendo um estrado muito comprido, estreito e assentado immediatamente sobre o eixo das rodas, não póde ter movimento rapido de modo algum. Se a carreta he um pouco alta, porém com as rodas iguaes, a potencia das alavancas representada pelos varaes que prende-se ao animal, obra na parallela e não ganha movimento. Se a carreta he baixa, a potencia das alavancas obra em pouco obliquamente, he verdade, mas aqui não da' resultado favoravel, pois que os varaes inclinam-se para cima, para o animal que he mais alto, e então tem lugar um movimento de roda para traz, em sentido opposto ao de progressão, e neste caso este he muito enfraquecido ou quasi nullo, o que temos muitas vezes visto ahi em algumas carretas puxadas por animaes, que para adiantarem alguma cousa são precisos dous pretos a empurrar pelo lado de detraz. Uma vez construidas as carretas com as rodas trazeiras mais altas que as dianteiras, com o estrado applicado sobre mola menos grossas e pesadas, e menos compridas, os defeitos desappareceráo, e a velocidade sera' o resultado.

— *Ainda carregamentos de bacalhão.*— No dia 9 do corrente chegou ao nosso porto, vindo de Arichat, uma barca ingleza, conduzindo para esta provincia um carregamento de 2,348 barricas com bacalhão, com 10,870 entradas nos dous ultimos dias temos 13,230, mas nada sera' bastante para que baixe de preço, porque assim o querem os especuladores.

— *Assalto inesperado.*— Consta que o Sr. Dr. delegado, tendo noticia de que la' para as bandas da freguezia de San José, se jogava, dera na noite dia 9 do corrente um assalto inesperado, e pilhara, como se costuma dizer, os freguezes com a bocca na botija, e por conseguinte presos. Quantas vezes temos clamado contra esse horrivel vicio, mas nem por isso se attende, e só se cuida em sacia-lo, sendo a consequencia menor a porque acabem de passar (de uma prisão) quando outra peior os podem arruinar e as suas infelizes familias. A lição não he ma', veremos se as cousas melhoraráo.

— O vapor brasileiro «Persinunga», sahido para Maceió e portos intermedios, conduzio os seguintes passageiros: — Estevão Alves, José Antonio Mendonça e 3 filhos, Miguel José Barboza Guimarães e 1 filho, O. Rode Cesar Zamotti, Manoel Fontan, Dr. José Leandro Godoy de Vasconcellos, Dr. José A. Bahia da Cunha, sua senhora, 1 menor, 1 criado e 3 escravos, José Antonio Ferreira Pinto, Antonio Joaquim dos Cantos, Manoel Lourenço Pereira, Manoel Joaquim Loyola Barata, Francisco da Silva Machado Lobo, Narcizo M. Carneiro, Felix Francisco de Magalhães, José Denoze da Silva, Esperidião Barboza da Silva, José A. de Vasconcellos Leitão, José N. Cardozo, Francisco José de Magalhães Bastos e 1 afilhado, Firmino Avelino da Cruz e 1 criado, João Paulo Moreira.

— *Hospital de caridade.* — Existiam no dia 9 do corrente 23 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 5 homens e 21 mulheres que pagam a casa, e 9 praças do corpo de policia.

Total 88 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 8 do corrente mez:

Maria, parda, escrava, 10 mezes; hepatite.
Albino, pardo, 5 annos; maligna.
Maria Joaquina do Carmo, branca, viuva, 78 annos; apoplexia.
João Pinto de Araujo, branco, solteiro, 20 annos; febre amarella.
Joanna, branca, 4 annos; convulsões.
Manoel Antonio Durão, branco, solteiro, 40 annos; febre amarella.
Maria, branca, 1 anna; convulsões.
Anna Joaquina da Encarnação, branca, viuva, 90 annos; inflammação.
Luiza Eusebia Monteiro, preta, solteira, 18 annos; antrehaz.
Ignez Fernandes Chaves, parda, solteira, 34 annos; febre perniciosa.
Ignacio, pardo, 7 dias; espasmo.
Francisco José Fernandes Antunes, branco, solteiro, 43 annos; dyarrhea.
Justina Luiza Carneiro, preta, solteira, 40 annos; phthisica.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 9 para consumo do dia 10 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	28 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Manoel de Souza Tavares	5 »
Luiz Moreira de Mendonça	2 »
Luiz de Queiroz	2 »
Total	43 bois.

Até amanhãa.

(2) O plano de educação «aqui traçado» he evidentemente destinado para as moças que descendem de pais abastados, entretanto se della cortarmos o estudo da Logica, da Jurisprudencia, etc, teremos o que convem a todas as outras.

(3) Bem se vê que a pratica que o autor reprova não he ainda geral em França, nem admittida pela melhor gente, do contrario não diria elle «certas moças» (certaines jeunes filles.)

REPARTIÇAO DA POLICIA.

Dia 5 de fevereiro.

Das participações recebidas consta que foram presos e recolhidos a casa de detenção:

A ordem do Dr. chefe de policia, por estar fugido, o escravo Manoel, cabra, solteiro, natural de Igarassú, idade de 20 annos, sem officio.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, por offensas physicas os escravos Carlos, preto, solteiro, natural da Africa, idade 25 annos, cozinheiro, e Francisco, preto, solteiro, natural da Africa, idade 32 annos, sem officio.

— 6 —

A ordem do Dr. chefe de policia, para recruta, Deodato dos Santos Ferreira, pardo, solteiro, natural do Brejo da Madre de Deos, idade 24 annos, sem profissão, analphabeto; remettido pelo delegado de Serinhãem por suspeita de serem Africanos livres dos roubados do palhabote apprehendido em Serinhãem em outubro de 1855, os Africanos Henrique, idade 30 annos, Francisco, da mesma idade, Agrippa, idade 20 annos, Isabel, idade 20 annos.

Pela subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves, sem declaração do motivo, Manoel José, preto, solteiro, natural do Pará, idade de 25 annos, sem officio, analphabeto; Torquato, escravo, pardo, solteiro, natural da Parahiba, idade 19 annos; por fugido, Luiz, escravo, pardo, solteiro, natural da Parahiba, idade 19 annos, sem officio; para averiguações em crime de furto Rosa Maria dos Prazeres, preta, solteira, natural de Angola, idade 50 annos, analphabeta; e Lauriana Antonia Maria da Conceição, preta, casada, natural de Angola, idade 40 annos, analphabeta.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por furto de cavallos, Manoel Pereira da Fonseca, branco, casado, natural de Goianna, idade de 58 annos, ourives, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, a requisição do subdelegado da Varzea, por crime de estupro, Tertuliano Gomes do Monte, pardo, solteiro, natural desta freguezia, idade de 22 annos, pedreiro, sabe ler e escrever.

— 7 —

Pela subdelegacia da freguezia do Recife, sem declaração do motivo, Jelont Gernie, branco, solteiro, natural de Inglaterra, idade de 30 annos, marujo, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, a requisição de seu senhor o escravo Gaspar, preto, solteiro, Africano, idade de 30 annos, sem officio.

— 8 —

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, por insultos José Francisco da Silveira, preto, solteiro, natural do Brejo da Madre de Deos, idade 25 annos, sapateiro, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, sem declaração do motivo Belarmina Maria da Conceição, preta, solteira, natural desta provincia, idade 25 annos, lavadeira, analphabeta.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por crime de roubo Palatino Barbalho Uchoa, pardo, solteiro, natural desta cidade, idade 28 annos, alfaiate, sabe ler e escrever; Tertuliano, escravo, pardo, solteiro, natural desta cidade, idade 17 annos, boleeiro, analphabeto; por insulto e desobediencia Maria Ursula dos Prazeres, parda, viuva, natural desta cidade, idade 35 annos, lavadeira, analphabeta; por andar fugido Marcolino, escravo, preto, crioulo, de menor idade.

Pelo juizo de paz do primeiro districto da freguezia de S. José, por não apresentar uns bens de que era depositario Silvestre Lopes de Sena, pardo, casado, natural desta cidade, idade 23 annos, canoeiro, sabe escrever.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 5.

Os escravos Felippe e Joaquina obtiveram passaportes para as Alagoas em companhia de seu senhor o Dr. José Antonio da Cunha Bahia.

—6—

José Rodrigues de Andrade, Portuguez, legitimou-se, para obter passaporte para a Europa.

Vicente Ferreira dos Santos Caminha e Francisco Gomes de Mattos Junior, Brasileiros, legitimaram-se para obterem passaportes para a Europa.

— 9 —

O escravo Fortunato obteve passaporte para o Rio de Janeiro em companhia de seu senhor de Bento Hanibal de Albuquerque Barros.

O escravo Manoel obteve passaporte para o Rio Grande do Norte, a ser entregue a seu respectivo senhor Domingos Henrique de Oliveira.

A escrava Theodora obteve passaporte para o Rio de Janeiro, havendo seu senhor Antonio Marques do Sacramento, pago o imposto provincial.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Communicado.

MAIS PRETO MANOEL.

Já o Sr. Dr. Aquino começa a enfadar-se com a discussão. Pois não foi elle que a provocou? O «Recifense» acha-se na defensiva; combate unicamente por amor da verdade, sem odio e nem espirito de vingança, e por isso não merece o cinduitas de mentiroso e adulador, com que o honra o Sr. Dr. Aquino. Como S. S. pretende entrincheirar-se em documentos officiaes, vamos responder-lhe com documentos.

Nega o Sr. Dr. Aquino que não fora de opinião que o preto de Guararapes viesse fazer experiencias no hospital? Ora pois vejam os leitores o documento n. 1. Depois disto he que o Sr. Cunha Figueiredo requisitou o preto a seu senhor.

Não foi o Sr. Dr. Aquino quem mandou o seu collega da commissão a Guararapes, foi o Sr. Cunha e Figueiredo; mas como, quando, e porque? Lance o respeitavel publico os olhos para o trecho do officio que esse administrador dirigio ao governo a respeito da questão —pai Manoel—, e que foi publicado no Diario de Pernambuco naquelle tempo, documento n. 2.

Mas o Dr. Aquino entendia que o pai Mané era discipulo do de Guararapes, e usava do mesmo remedio; «ergo», sendo de voto, como foi, que viesse o mestre para o hospital tentar experiencias, não podia recusar o discipulo. Pois não se fez nem mais e nem menos; e com isso não se deveria o doutor encommodar, a não ter mais sympathias pelo preto de Guararapes do que pelo pai Mané; ou a não querer acreditar mais nos que apregoavam a virtude do remedio daquelle, do que nos que attestavam os milagres deste. Não ha nada como a sympathia — que de amor nos faz morrer.

Porem, julgou-se ou não proveitoso o remedio do preto de Guararapes? O Dr. Aquino mesmo, attendendo a' informação do collega a quem mandou examinar o remedio, considerou-o applicado com — *bom exito.* — Vejam o documento n. 3. «Ao per consequens», dever-se-hia esperar o mesmo resultado da beberagem do pai Manoel.

Mas o Sr. Dr. Aquino allega em sua correspondencia no «Liberal» n. 1599 — que se a commissão de hygiene, de que era digno presidente, disse que convinha tentar experiencias em algum hospital (olhem como a verdade pulula !!!), não o fez na intenção de que se deixassem sem «intervenção medica» (reparem bem!) os dous pretos de Guararapes, como succedeu com o preto Manoel, a quem «foram entregues doentes», sem que o facultativo de marinha «podesse intervir» no seu tratamento, segundo se vê do seu officio que vem publicado.

Pois, se o Dr. Aquino quer documentos, ahi temos o de n. 4, que escalla de alto a baixo o grande argumento da «intervenção medica», e passa ainda alem: vai mostrar que, respeitada sobremaneira a «intervenção medica», o administrador não teve com effeito em vista, no seu atiladissimo procedimento, senão moderar a excitação popular, proteger os medicos, desenganar os credulos, e pôr o preto Manoel nas mãos da policia. Assim o reconheceu o Dr. Paula Candido.

Ora basta de pai Mané, que ja cheira mal: he uma miseria!! Deixemos isso, Sr. Dr. Aquino; viremos folha, e cuidemos n'outra industria.

O Recifense.

9 de fevereiro de 1858.

DOCUMENTOS.

N. 1.—Illms. Srs.—Tendo ido ao engenho Guararapes, segundo fui encarregado por esta commissão, afim de saber do seu proprietario qual o remedio que um de seus escravos tem applicado com feliz exito ás pessoas alli accommettidas pelo cholera morbus, eis o quanto a tal respeito tenho a referir:

Fui informado pelos Srs. commendadores Lourenço de Sá e Albuquerque, seus filhos e genro o subdelegado Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, que alguns dos seus escravos havendo soffrido vertigens, esmorecimento nas pernas, dores no ventre, caimbras mais ou menos fortes, diarrhéa e resfriamento do corpo, cahindo dous repentinamente sem sentidos, com fortes convulsões, foram tratados por um seu escravo, que lhe constou sabia curar essa molestia, consistindo o tratamento na applicação de substancias vegetaes que adiante mencionarei, empregando em primeiro lugar fricções na columna vertebral, na região do coração e em todo o corpo, e depois dando a beber em cosimento na dóse de uma chicara, que era repetida, assim como as fricções, segundo a necessidade, permittindo-lhes, emquanto não melhoravam, o uso d'agua morna adoçada com assucar e em pequenas quantidades, para saciar a sede, e vedando-lhes o d'agua fria, assim como de alimentos solidos: destes observei quatro que estavam convalescendo, e dous ainda com alguma febre e diarrhéa, e em continuação do mesmo tratamento.

Tambem informaram-me que o portuguez Manoel Francisco da Silva, sexagenario morador no lugar denominado — Venda Grande—, tendo soffrido ha oito dias diarrhéa, e tomando apenas infusão de folhas de laranjeiras, chegára no quarto dia ao estado algido, e sendo-lhe applicado os mesmos remedios pouco a pouco melhorára, de sorte que hontem já se achava em convalescença.

Querendo presenciar os effeitos de taes ingredientes ministrados pelo dito escravo, dirigi-me a um sitio do engenho «Recreio», meia legua distante de Guararapes, onde existia, no periodo algido ja' bastante adiantado, José Filgueiras, e submettendo-o a esse tratamento, duas horas depois parecia achar-se melhor; mas soube afinal que estava a terminar a existencia. Na mesma casa fôra tratado no dia antecedente e pelo mesmo escravo o genro do dito Filgueiras, e, segundo me affirmaram, conseguira notavel melhora, porém ainda se conservava com alguma febre e diarrhéa. Pouco mais adiante desse sitio vi a José Ignacio, de 50 e tantos annos de idade, que ha quatro dias tinha diarrhéa, cepalalgia, insomnia, e ligeiras caimbras, e fazendo-o tratar do mesmo modo quasi nada melhorou, apparecendo todavia alguma somnolencia e suor.

Passando a examinar as substancias empregadas, e que me foram apresentadas pelo supradito Sr. subdelegado, vim ao conhecimento que são as seguintes:

Para uso interno—Cosimento de entrecasco da raiz de cajazeira, raiz de malvaisco, folhas de mangerioba, e sementes da Costa adoçada com assucar branco.

Para o externo—Herva moira, fedegoso, meião de S. Caetano, mentrasto, papo de perú, zunzu ou relogio, folhas de batata commem, tinhorão, capim pé de gallinha, tudo bem pisado e misturado depois com uma porção de azeite de carrapato.

Recife, 16 de fevereiro de 1856. — Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, secretario da commissão.

N. 2.—....... No entretanto a epidemia augmenta de furor, a população se amedronta, os medicos se alvoroçam e com o que provam de uma maneira palmar a insufficiencia da arte no meio do clamor tão geral, e talvez descomedido. Surge a este tempo um preto no engenho Guararapes curando os seus parceiros. Dous dos filhos do proprietario daquelle engenho, e pessoas honestas, se me apresentarão, referindo as curas milagrosas do escravo, e dizendo que naquella redondeza já ninguem tinha medo do cholera. Era necessario por um lado satisfazer de certo modo a anciedade publica, e por outro não deixar que o preto curasse a redéas soltas. Officiei a' commissão de hygiene, copia n. 5, para que mandasse examinar o remedio, afim de que, no caso de ser reconhecido proficuo, viesse o preto applica-lo nos hospitaes em presença dos medicos: tal era a opinião da commissão, como se vê do officio, copia n. 6, e tambem de varios medicos, a quem consultei, nomeadamente o mui prestante Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.

O membro da commissão encarregado do exame do remedio deu o seu parecer, não condemnando-o, mas attestando, que um dos doentes, a que elle fôra applicado, ficara melhor, copia n. 7; mas insistia o presidente da commissão para que o preto viesse para o hospital, o que se não realisou, porque o seu senhor o não quiz prestar. Se a minha providencia não podesse ser justificada ante a lei da necessidade da occasião, de até certo ponto mostrar que o governo o que sobre tudo desejava era não ser indifferente ao mal que devastava a população, ninguem dirá que não obrara eu de accordo com a commissão de hygiene, cujo presidente, ao passo que propalava a idéa de contagio, havia, por palavras e por escripto endeosado a cura por meio da applicação do limão, que aliás foi preconisada por um caboclo do Pará', talvez menos civilisado que o preto de Guararapes. Foi neste comenos que levantou-se no centro da capital (que como ja disse, achava-se em conflagração epidemica) outro preto curandeiro de nome Manoel, com aura extraordinaria; e segundo a opinião do Dr. Aquino, era elle discipulo do de Guararapes. Soube desta noticia, por me virem traze-la, como um signal de redempção, pessoas mui notaveis, entre ellas os commendadores Manoel José da Costa, Manoel Gonçalves da Silva, e o chefe do estado maior Sebastião Lopes Guimarães, certificando-me todos que com effeito o preto ja tinha operado curas instantaneas, e que o povo o applaudia, e estava muito inquieto com a noticia, que corria, de haver contra o dito preto, ordem de prisão, que alias não se tinha dado. A descrença a respeito dos medicos lavrava bastante. Immediatamente mandei chamar o preto a' secretaria, e chegando logo acompanhado de pessoas limpas que ainda certificavam os seus milagres, fiz-lhe algumas perguntas; e mais por evitar um motim popular, do que por acreditar no curativo, disse-lhe que elle não mostraria a sua habilidade senão nos hospitaes em presença de medicos: no que ainda obrava de accordo com a opinião da commissão de hygiene. Entendi-me logo com o medico assistente no hospital da Boa-Vista, o Dr. Possidonio, e mandei chamar o inspector do arsenal de marinha para lhe recommendar que não permittisse o curativo do preto senão em presença de algum facultativo, e em doentes que a medecina autorisada tivesse desenganado; devendo considerar a experiencia unicamente como meio de desenganar o povo. E o preto preferio o arsenal de marinha, d'onde fôra despedido, e entregue a' policia, depois de duas ou tres experiencias malogradas. Já vê pois V. Exc., que não autorisei o preto a curar; procurei sim inutilisa-lo sem risco de disturbio popular, que seria inevitavel, se por outro modo se praticasse; porque ja a população diz[...] que se pretendia prender o preto para deixar que os medicos matassem a gente de côr, que era a mais perseguida pela epidemia.

N. 3.—Ill. e Exm. Sr. passo ás mãos de V. Exc. o relatorio apresentado a' commissão de hygiene publica, por seu secretario, ácerca das investigações a que foi proceder no engenho Guararapes, relativamente ao tratamento que por um preto de um dos filhos do commendador Lourenco de Sá Albuquerque, tem sido applicado — com bom exito — em pessoas alli accommettidas de cholera morbus.

Deos guarde a V. Exc. Sala da commissão de hygiene publica em sessão extraordinaria de 16 de fevereiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.— Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, presidente da commissão.

N. 4.—Illm. e Exm. Sr.—Ordenando-me V. Exc. verbalmente que consentisse na admissão do preto Manoel no hospital desta freguezia, creado para os cholericos, como um ensaio ou experiencia á applicação que elle fazia de medicamentos seus, curando muitos dos accommettidos, segundo era V. Exc. informado; devendo os enfermos submettidos a seu tratamento serem aquelles que o facultativo encarregado do dito hospital «indicasse como não tendo mais cura» e isto em sua «presença»; o que foi levado a effeito, sendo o seu resultado o seguinte:

A's seis horas da tarde do dia 21 de fevereiro findo teve lugar a admissão do dito preto acompanhado de muitas pessoas que queriam presenciar a cura, e entregando-lhe o referido facultativo os Africanos livres Simplicio II e Sebastião, dos aprehendidos ao sul da provincia, estando ambos no estado de perigo, recommendou aos enfermeiros que em nada contrariassem o preto; e applicados que fossem os preconisados medicamentos, estes não aproveitaram, de sorte que um falleceu quatro horas depois, e o outro no dia subsequente perto de uma hora da tarde, tendo sido visitado pelo preto ás dez horas da manhãa.

Tão maos resultados seriam sufficientes para satisfazer quanto V. Exc. tinha em vista ou queria; porem espalhando-se na população, que «os medicos pretendiam nullificar o effeito» dos preconisados medicamentos desse preto, forçoso foi que V. Exc. conviesse na medida por mim lembrada de proporcionar-se-lhe uma sala separada com enfermeiros proprios, e entregando-se-lhe em igual condição daquelles (nesse mesmo dia 22) mais outro Africano livre de nome Gonzaga o qual teve identica sorte, fallecendo no dia 23 depois do meio dia, sendo que tal lembrança minha fora com o intuito tambem de «exhibir aos medicos um meio para defeza do que eram accusados».

Agora que acaba de fallecer o terceiro Africano, a quem o preto Manoel envidou todos os esforços na applicação dos seus remedios, um desengano completo ha de que estes para nada servem; por isso julgo de myster que se deixe de proseguir no ensaio ou experiencia dando lugar a ser admittido no citado hospital. A guardo não obstante o que ácerca haja V. Exc. de melhor resolver.—Deos guarde a V. Exc.—Inspectoria do arsenal de marinha de Pernambuco 23 de fevereiro de 1856.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—Elisiario Antonio dos Santos, inspector.

Correspondencia.

Srs. redactores.—Triste he a posição do homem de pequena escala, que se vê na dura necessidade de prestar serviços ao Brasil pelo ramo militar, porque em todos os sentidos he mal recompensado, inda mesmo naquelle por onde deve ser pago dos suores de seus serviços para alimentar-se, e a sua mulher e filhos.

Nimiamente pobre, e reformado com a enorme quantia de 15$ rs. mensaes, os meus superiores conhecedores de serviços reaes (como o actual Exm. commandante das armas, que foi o pacificador da comarca de Coritiba, hoje capital da provincia do Paraná, com quem alli servi na revolução em 1842) que hei sempre prestado a integridade do imperio desde a epoca de sua emancipação politica, me tem sempre empregado neste ou naquelle serviço da guarnição, o que me dá direito as vantagens dos que effectivamente se acham no exercicio de qualquer commissão. Exercendo eu a de ajudante da fortaleza do Brum, foi no dia 1 do corrente apresentada a competente folha dos vencimentos a' thesouraria para ser paga, o que não teve effeito naquelle dia, e foi espaçado para o dia 3; ora ja não me soou bem este espaço, porque não podia mais esperar, pois o unico recurso pecuniario que tenho para comer e vestir he este.

No mencionado dia 3 foi o almoxarife receber o dinheiro almejado, e em vez deste, disse-se-lhe que não havia quota; esta noticia causou-me, como he para ver, desapontamento, e por isso fui ter com o Sr. inspector, este remetteu-me ao Exm. Sr. presidente, que me disse requeresse a thesouraria, afim de informar a razão da falta deste pagamento mensal; feito isto desde o referido dia 3 que deixo a fortaleza as 10 horas da manhãa, e me acho na thesouraria até as 3 da tarde, até hoje (9) e nada de pagamento!!! dando-se-me agora como razão estar o Sr. procurador fiscal no Poço, e não poder continuar o processo para o pagamento da folha, por isso que ella tinha de ir com vista a elle!!!

Ora, Srs. redactores, será humano, prudente mesmo, que n'um tempo destes que não ha dinheiro que chegue ao pobre para comprar carne e farinha por preços exorbitantes, seja possivel que eu e os mais empregados da fortaleza, c[...] de familia para manter, esperem que, quando quizer a thesouraria se lhes mate a fome? irra! he muito zombar dos homens, que nem sempre estão com a paciencia de prevenção!

Demais, meus senhores, eu, como ignorante, quero que me esclareçam o que quer dizer exercicios findos, e quotas para soldado? porventura o dinheiro que he dado para a verba do soldo, por exemplo, he nacional, e o dos exercicios, e outras vantagens he estrangeiro, que precise de sua permissão para ser despendido?! burla! e por taes formalidades adrede adoptadas, que tendem a dar os processos dos pagamentos, em taes casos, uma morosidade immensa hade se soffrer vexames? e que vexames, os da barriga, dessa despota natural que não espera e nem tem condescendencias?! sim, disse formalidades adrede adoptadas, porque uma alta e bem esclarecida autoridade na provincia do Pará, informando um requerimento de uma parte que fôra illudida pelas trocas do dia em um seu pagamento, pela thesouraria, disse que as thesourarias eram como o homem, que engolindo carros e carretas, engasgavam-se com um mosquito—he verdade!

Assim tome a carapuça quem lhe couber, que mais tenho eu soffrido nestes 9 dias, portanto raciocino assim: se a quota para o pagamento em questão estava a esgotar-se, o que fez quem disso sabia, que não prevenio em tempo a autoridade competente para providenciar, e não dar-se agora essa emergencia?! eu sei, Srs. redactores, he porque tem a sua barriga cheia, não lhe lembra a minha e d'outros em circumstancias taes; e mais porque a maré de hoje não he a de 1849, entendam-me.......

Portanto, não achando recurso na thesouraria, recorro ao Sr. bispo e aos Srs. deputados geraes principalmente, porque elles..... sim, basta, podem dar providencias.

Brum, 9 de fevereiro de 1858.

Jorge Rodrigues Sidreira.

Publicações a pedido.

Eleição da mesa regedora da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação para o anno de 1858.

Juiz por eleição.
O Illm. Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. José Matheus Ferreira.
Juiza por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria Ursula Moreira Araujo
Juiza por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria Luiza Gonçalves da Silva Santos.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Antonio de Souza Rego.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. Antonio Lopes Pereira de Mello.
Escrivã por eleição.
A Exm.ª Sr.ª D. Maria Emilia de Gusmão Rego.
Escrivã por devoção.
A Exm.ª Sr.ª D. Josephina Dantas de Almeida.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Antonio Casemiro de Gouveia.
Procurador geral.
O Illm. Sr. Manoel José Leite.
Procuradores.
Os Illms. Senhores:
Joaquim José da Costa Pinheiro.
José Dias da Silva Cardeal.
Mesarios.
Os Illms. Senhores:
José Gonçalves Malveira.
Momingos Francisco Maia.
Victorino Domingues Alves Maia.
João Baptista dos Santos Lobo.
Antonio Pereira de Farias.
João José Gomes Pinheiro.
Antonio Pereira da Silva.
José de Azevedo Maia.
Joaquim Ferreira de Sá.
Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Mordomos.
Os Illms. Senhores:
Manoel da Silva Nogueira.
Manoel José Carneiro.
Joaquim Duarte Campos.
Francisco José Rodrigues Bastos.
Joaquim Mendes Freire.
José Rodrigues Fer[...]eira.
Francisco Custodio de Sam[...]
Antonio Joaquim Vidal.
Manoel José Lopes.
Capitão José Luiz Pereira Junior.
Francisco Gomes Castellão.
Joaquim Francisco dos Santos.
Henrique de Oliveira Soares.
José Martins da Cruz.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Manoel Antonio Flores.
André Guilherme Brekenfeld.
Luiz de Oliveira Lima.
José Duarte de Oliveira Rego.
Manoel de Azevedo Pontes.
Lourenço Luiz das Neves.
João Baptista Campos.

Consistorio da irmandade de N. S. da Conceição da Congregação em 6 de dezembro de 1856.—O escrivão José de Azevedo Andrade.

O abaixo assignado avisa a todos [...] dores do casal dos fallecidos seu[s] sogra, o tenente coronel Manoel G[...] Silva, e D. Joaquina Senhorinha [...] que se acha encarregado a autori[...] todos os herdeiros do mesmo casa[l] todos os poderes geraes e especiae[s] [...] quidar todos os creditos activos [...] pertencentes ao referido casal, e convida a todas as pessoas, que [...] tulos de dividas activas ou pass[...] para comparecerem em casa de sua residencia na cidade de Goianna, no prazo de 30 a 40 dias, afim de se liquidarem esses debitos, como melhor for e convier as partes interessadas.

Todos os herdeiros desse casal, desejam ardentemente, que quanto antes tenha lugar essa liquidação, alim de se acabar a gana e desmesurada avidez do Sr. Dr. Felinto, juiz municipal da villa do Pilar, que por seus actos, tem demonstrado querer absorver todo accervo heriditario [...]ormente o engenho, que quasi todos os dias he penhorado sob pretexto de debitos da fazenda publica e em nome do presidente da provincia. Entretanto que esse Sr. Dr. Felinto, só parece ter em vista apascentar uma vingança em satisfação de odios antigos, que existem entre o abaixo assignado e outros herdeiros do mesmo casal, e o Sr. Ismael seu cunhado, a quem o abaixo [...] do outr'ora despejou do engenho Cramame, que he objecto da gana e avidez desse juiz vingador. Quanta falta d[...] mili[...]dre e de nobreza de sentimentos [...] ostentado o Sr. Dr. Felinto nessa tenac[idade] de com que persegue aos herdeiros [...]so casal!? O que revela, que dous são [os] agentes motores dessa perseguição, [...]er: ambição e vingança.

Para satisfazer a ambição desse Sr., lhe indicamos um meio honesto, que he apresentar-se com dinheiro para pagar os debitos do casal, e ficar-se com o engenho, senão por si ao menos por interposta pessoa, e assim mais nobremente se vingará dos herdeiros. Sr. Dr. Felinto, a ambição e a vingança não devem ter guarida no peito do homem honesto e mormente no de um juiz, que representa neste mundo o importante papel de distribuidor da justiça de Deos, que manda dar a cada um o que he seu. Recorde-se o Sr. Felinto daquelle conselho, que dava Cicero ao senado de Roma, por occasião de accusa[r Ca]tilina:—Patres conscripti, qui de r[...]s consultant ab odio, amititia, [...] misericordia vacuos esse decet.

Melhor fora portanto, que o Sr. Dr. Felinto, para não expor sua toga á algum borrão, se averbasse de suspeito nessa pendencia, deixando que outro juiz desempeçado do espirito de vingança e ambição fizesse justiça, ao abaixo assignado, e aos de mais herdeiros seus desaffectos.

Bem sabe V. S. o que se deu entre o abaixo assignado e seu respeitavel cunhado Ismael. A imprensa deu conta de tudo isso, e V. S. não podia deixar de resentir-se. Entretanto faça o que quizer, que nós faremos o que entendermos.

Roga encarecidamente o abaixo assignado a todos os credores e devedores do casal, que não deixem de comparecer no prazo marcado, sob pena de difficultarem mais a cobrança e liquidação de[sses] debitos e de os tornarem quasi inex[...]s.

José Cesa[r ...]uquerque.

Goianna 31 de janeir[o ...]8.

Eleição dos Illms. Srs. [e se]nhoras que tem de festejar o marty[r] S. Sebastião no anno de 1859.

Juizes por eleição.
Os Illms. Srs.:
Domingos Martins Pereira Monteiro.
João Carneiro Rodrigues Campello.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
Consorte do Illm. Sr. Manoel P. Barros.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Tiburcio Carneiro Leão.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Caetano Corrêa de Queiroz Junior.
Thomé Carlos Peretti.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras.:
Consorte do capitão Francisco Bernardo da Cunha.
Consorte do Illm. alferes Joaquim José Alvares.
Escrivães por eleição.
O Rvd. padre:
Francisco Ferreira de Souza Branco.
Alferes Manoel Cavalcante de Lacerda Campello.
Escrivães por eleição.
As Exmas. Sras.:
D. Anna Marcelina de Jesus.
D. Quitegardes, consorte do Illm. Sr. José Gomes Silverio.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs.:
Joaquim Aureliano de Carvalho.
Joaquim José de Sant'Anna.
Escrivães por devoção.
As Exmas. Sras.
D. Filippa Gomes de Barros.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Francisco de Salles.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Ignacio Teixeira de Farias Junior.
Manoel Izidro Alvares dos Prazeres.
Manoel Gomes Silverio.
Thesoureiro.
O Illm. Sr.:
Thomaz de Aquino Oliveira.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE FEVEREIRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — 23 d. 90 d/v.
Algodão de Maceió — a 7,500 por arroba.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 1/4 a 23 1/2 d. a 60 e 90 d.
« Paris, 440 rs. nom.
« Lisboa, 110 á 115.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas	32$000	33$000
Ditas mexicanas	31$000	32$000
Peças de 6$400	17$000	
Moedas de 9$000	9$300	
Ditas de 20$	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros	2$040	2$060
Ditos columnarios	2$040	2$060
Ditos mexicanos	1$800	

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9	131:232$626
Idem do dia 10	20:801$491
	152:034$117

Descarregam hoje 11 de fevereiro

Barca ingleza—Carolina—bacalhao.
Barca franceza—Pernambuco—mercadorias.
Escuna hollandeza—Atolus—queijos, batatas e genebra.
Brigue sueco—Wilhelm Termeder—taboado.
Barca portugueza—Gratidão—diversos generos.
Escuna dinamarqueza—Gerrind Danner — vidros e pregos.
Brigue portuguez—Margarida—diversos generos.
Barca ingleza—Spirit of the Times—bacalhao.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	128
« « com generos	173
Total	372
Volumes sahidos com fazendas	202
« « com generos	170
Total	372

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 9	31:170$194
Idem do dia 10	8:250$128
	39:420$322

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 9	716$823
Idem do dia 10	116$025
	832$848

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 10 DE FEVEREIRO DE 1858.

Genova—polaca sarda «Maria Elisia» Bastos & Lemos, 700 saccos assucar.
Rio da Prata—Barca belga «Providence», Novaes & C., 375 barricas assucar, 30 pipas aguardente.
Liverpool—Barca ingleza «Oberon», J. Crabtree & C., 530 saccos assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Queen», J. Crabtee & C., 400 saccos assucar, 270 saccas algodão.
Lisboa—Barca portugueza «Nova Amizade», Amorim irmãos, 425 saccos assucar.
Gibraltar—Brigue sueco «Aquilla», N. O. Bieber & C., 800 saccos assucar.
Montevidéo—Polaca nacional «Marinho I», Amorim irmãos, 18 cascos cachaça.
Lisboa—Brigue portuguez «Constante», Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, 129 cascos mel.
Lisboa—Polaca portugueza «Maria Igneza», F. S. R. & Filho, 10 pranchões de amarello.
[...]arda «Antonietta», F. Pinto & [...]
[...] «Zwerverd», Heur[...]
[...] Manoel Al[...]
[...]de S. Simão, Car[...]
[...] mel.
[...]RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

[...] do dia 1 a 9	5:661$[...]
[...] do dia 10	1:491$[...]
	7:152$542

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	21:179$024
Idem do dia 10	4:839$923
	26:018$947

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10.

Plymouth—42 dias, brigue hamburguez «Tr[...]», de 151 toneladas, capitão H. A. [...]ancker, equipagem 10, carga varios generos; a Domingos Alves Matheos. Pertence a Hamburgo.
Harleng—60 dias, galeota hollandeza «Acolus», de 136 toneladas, capitão A. H. Schaafsme, equipagem 7, carga queijos, genebra e mais generos; a Brander a Brandis. Pertence a Harleng.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió e portos intermedios—Vapor brasileiro «Persinunga», commandante o segundo tenente Joaquim A. Moreira.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», capitão Antonio T. da Silva, carga assucar.
Parahiba—Barca ingleza «Midas», capitão William Palfrey, carga 1,630 barricas com bacalhao.
Barbados—Brigue inglez «Spray», capitão H. Roper, em lastro.
Aracaty—Hiate brasileiro «Novo Angelica», capitão José Alves da Silva, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Joaquim Antonio Seve, Antonio Grugel do Amaral, Dr. Carlos Kornis de F., José Rufino de Araujo, João Agostinho de Sá Pereira, 1 escrava, 1 cria e 1 criado, João dos Santos Bonata, Theodoro José Tavares, Luis Antonio da Silva Pereira, padre João C. de Mendonça, Caetano Gonçalves da Luz.
Hampton Roades—Galera americana «Theresea», capitão John Holmes, com a mesma carga que trouxe de Calhao de Luna. Suspendeu do lameirão.
Bahia—Patacho inglez «Undine», capitão George Branscomb, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

OBSERVAÇOES METEOROLOGICAS.

Dia 10 de fevereiro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.
6 da m.	Cumulus	SE	Reg.	26,6	21,3	80	82
9 »	»	»	»	27,1	21,7	81	»
1/2 dia	Cirrus	»	»	28,3	22,6	83	80
3 da t.	Extracius	»	»	28,8	23,1	84	79
6 »	»	»	»	27,7	22,2	82	80

A noite esteve clara, formando-se depois de meia noite ao SO grande nevoeiro, que deu alguma chuva, e o vento saltando para aquella direcção esteve regular. O hygrometro continua a dar humidade para tarde.

Observatorio do arsenal de marinha 10 de fevereiro de 1858. Viegas Junior.

Editaes.

O Dr. Francisco de Assis Oliveira Maciel, juiz municipal da 2ª vara e provedor de capellas e residuos, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a terceira praça deste juizo, se ha de arrematar por quem mais der as rendas do armazem numero 5, sito no caes da alfandega, de que trata o escripto que se acha em mão do porteiro do juizo, e para constar, mandei passar o presente; que será affixado no lugar do costume, e publicado pela impren[sa].

Dado e passado sob meu signal e sello deste juizo ou valha sem sello ex causa, nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de fevereiro de 1858. Eu Galdino Themistocles Cesar de Vasconcellos, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Declarações.

CORREIO.

O Sr. Filippe Xavier de Almeida queira dirigir-se a administração do correio desta cidade para satisfazer o importe de sua carta segura.

Inspecção do arsenal de marinha.

Pela inspecção do arsenal de marinha se faz publico que, feitos no vapor Iguarassu' da companhia Pernambucana de navegação costeira, na conformidade do disposto no regulamento, acompanhando o decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os exames nos respectivos casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras, achou a commissão tudo em bom estado, sendo de parecer unanime, que podia essa embarcação continuar a servir.— Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco em 6 de fevereiro de 1858.—O inspector, Elisiario Antonio dos Santos.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o hospital regimental.

Chicaras e pires 24.

Botica do mesmo hospital.

Madapolão, peças 10; althea, arroba 1; assucar refinado, arrobas 12; alchol, canadas 4; almiscar, oitavas 4; acido acetico, canadas 6; banha de porco, arrobas 2; confeito de Negi, vidros 24; cevada, arrobas 2; cyanureto de potassio, onças 4; citrato de ferro, onças 4; essencia de flor de laranja, onça 1; dita de casca de laranja, onça 1; espirito de melina, libras 2; flor de borrages, libras 8; dita de violas, libras 8; dita de papoilas, libras 2; iodureto de potassio, libras 4; dito de ferro, onças 4; linhaça, libras 16; lactata de ferro, onças 4; manna, arroba 1; mel de abelhas, libras 8; morphina (idrochlorato) oitavas 4; mercurio vivo, libras 8; oleo de oliveira, canadas 2; protoxydo de chumbo fundido, libras 8; protoiodureto de mercurio, onças 2; pós de roggé, vidros 6; precipitado rubro de mercurio, onças 8; pilulas ferruginoras de Vallet, vidros 12; raiz de turbeths, libras 2; dita de espargo, libra 1; dita de genciana, libras 4; dita de gramma, libras 16; resina de pinho, libras 16; succo de groselhas, garrafas 6; subcarbonato de chumbo, libras 4; scamonea, libra 1; salsa parrilha, libras 16; sene, libras 16; sal de saturno, libras 8; sipó de chumbo, 8 libras xarope de nafé, vidros 6; ditos de pontas de espargo, vidros 6; alambique de folha, para canada 1; barbante, libras 4; papel de embrulho, resmas 2.

Armazens do almoxarifado.

Tinta preta, garrafas 30; obreias, massos 30; pennas para escrever 500; ochre, arrobas 3; cobre velho, arrobas 20; rolos de petiá marfim 4; pavios, duzias 9; velas estearinas, libras 100; ferro para galopes com capas, de 2 pollegadas, duzias 2; ditos para plaina com dita, de 1 pollegada e meia, duzias 2; ditos para dita sem capa de 1 pollegada e 1/4, duzias 4; grosa meia canna de 7 pollegadas, duzias 2; cabo de linho, arrobas 50.

4.º batalhão de artilharia.

Casemira carmezim, covados 83 3/4.

8.º batalhão de infantaria.

Botões grandes de metal bronzeado, com o n. 8, 3346; ditos pequenos, com o mesmo numero 2151; ditos pretos de osso, duzias 361; ditos brancos de dito, duzias 318 e 8 botões; ditos pequenos, duzias 258 e 1 botão, bonetes 239; sapatos, pares 461.

Meio batalhão da Parahiba.

Colheres de ferro 2; escarradeiras de ferro 2; garfos de ferro 2; pás de ferro 4; pesos de bronze de 1/8 até 1/2 arroba, jogo 1; castiçaes de latão 2.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 12 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 5 de fevereiro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

— Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que a época para pagamento do imposto municipal sobre casas de negocio he nos mezes de fevereiro e março, assim como he nessario apresentar o conhecimento de 20 por cento pago na recebedoria das rendas geraes internas; o que se faz publico para conhecimento de todos.

Contadoria da camara municipal do Recife 4 de fevereiro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— Pela subdelegacia da freguezia do Poço da Panella se faz publico que foi achado na estrada de Santa Anna da mesma freguezia no dia 4 do corrente uma pulceira de ouro e uma espora de aço quem se julgar com direito dirija-se a mesma subdelegacia que provando lhe será entregue.

Baile popular
DE
MASCARAS E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Sabbado 13 de fevereiro.

Neste dia haverá o primeiro baile do carnaval que será com sumptuosidade e brilhantismo para o que não se pouparão despezas e mesmo sacrificios, a musica será reforçada e executará novas e variadas peças para o que se prevenio com antecedencia. O salão estará decentemente decorado e brilhantemente illuminado, a boa ordem e harmonia que sempre tem reinado nos bailes populares dispensam-nos de extensos e pomposos annuncios para chamar a attenção do publico para conhecimento do qual os directores julgam conveniente dar publicidade a alguns artigos do regulamento que rege os mencionados bailes os quaes tem sido observadas com louvavel zelo da policia. Entrada de cavalleiros 2$, damas gratis.

Deve principiar as 8 horas e terminar as 2.

ARTIGO VI.
São prohibidos.
§ 2. Gritos que causem perturbação.
§ 3 Palavras e acções que offendam a moral.
§ 4. Chamar pelo nome ou apellido dos que estiverem disfarçados.
§ 6. Ameaças ou palavras insultuosas.
§ 7. Entrar com armas prohibidas.
ARTIGO VII.
He prohibido a qualquer pessoa intrometter-se nas conversações particulares de outras quando estas não queiram ser ouvidas.
ARTIGO X.
Compete aos agentes de policia velar sobre a ordem em geral e fazer observar o presente regulamento, a bem da ordem em geral e regularidade dos bailes, nos quaes só deve reinar ordem e satisfação.

Avisos Maritimos.

Pará e Maranhão.

O veleiro palhabote Alfredo vai seguir viagem a estes dous portos com muita brevidade, para onde recebe carga a frete: os pretendentes queiram dirigir-se ao capitão Antonio Travasso da Rosa, ou aos consignatarios Baltar & Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 12.

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a bem conhecida barca Flor de S Simão, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se com Carvalho & Irmão, ou com o capitão Alexandre José Alves.

— Para Lisboa pretende sahir com muita brevidade o brigue portuguez Nova Amizade, o qual tem prompto uma parte do seu carregamento; para o resto quem quizer carregar pode entender-se com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Firma, para o que ja tem parte da carga, para o resto bem como passageiros e escravos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34 ou com o respectivo capitão Manoel de Freitas Victor, na praça.

Ceará, Maranhão e Pará.

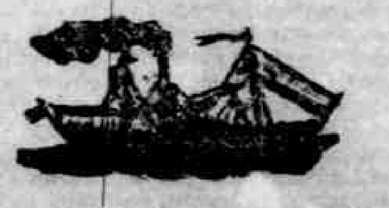
Espera-se de Maranhão a barca Lusitana, que partirá poucos dias depois de sua chegada, por ter metade da carga prompta, para o restante a tratar com os consignatarios Tasso Irmãos.

— Para Lisboa o bem conhecido brigue portuguez Constante pretende sahir com brevidade: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece os melhores commodos, trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o Sr. Silvestre Manoel dos Reis, na praça.

—Para Lisboa, pretende seguir viagem com brevidade a barca portugueza Maria Feliz, forrada e pregada de cobre, de segunda viagem, tem parte de seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, póde entender-se com o capitão Zeferino Ventura dos Santos, na praça, ou com o consignatario Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22.

Porto.

A barca portugueza Sympathia, de primeira marcha, vai sahir com muita brevidade por ter dous terços de sua carga prompta: para o restante e passageiros, aos quaes offerece aceiados commodos, trata-se com os consignatarios Baltar & Oliveira rua da Cadeia do Recife escriptorio n. 12.



companhia
Brasileira de paquetes a vapor

O vapor Oyapock, commandante primeiro tenente A. C. de Brito, he esperado dos portos do norte até o dia 18 do corrente mez de fevereiro. Recebe-se desde ja passageiros, dinheiros e encommendas, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir despachada com antecedencia até o dia 16: agencia rua do Trapiche n. 40.

— Para Lisboa pretende sahir com brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho portuguez Maria Ignez, capitão Antonio José da Rocha: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, trata-se com os seus consignatarios.

COMPANHIA
Pernambucana.

Não tendo podido o vapor Iguarassu' por falta de engenheiros machinistas seguir para os portos do norte de sua escala, continua a receber carga para os mesmos inclusive o da Parahiba, será annunciado previamente o dia da sua partida.

Leilões.

Leilao' de mobilias.

SEM LIMITE.

O agente Borja, em o seu armazem na rua do Collegio n. 15, fará leilão dos objectos existentes no mesmo, consistindo em obras de marcineiria novas e usadas como: mobilias de jacarandá com pedra de gosto modernissimo, ditas de amarello, secretarias, bancas de mogno para jogo, guarda roupas, commodas, camas francezas, leitos para criança, marquezas, sophás, cadeiras de balanço americanas, mesas elasticas de mogno de jantar, ditas communs de amarello aparadores e outros muitos objectos etc., candelabros e lanternas de vidro, jarros, figuras de porcellana, ditas de marmore, louça e vidros para serviço de mesa, espelhos dourados de parede, um rico apparelho de metal principe para chá, obras de ouro e prata, relogios diversos e uma infinidade de outros muitos artigos que se acharão patentes no dia do leilão, e bem assim tambem fará leilão de um escravo moço optimo cozinheiro e bom copeiro, e uma escrava de elegante figura, perita engommadeira e cozinheira, pertencente a uma pessoa que se retira para fora da provincia: quinta-feira 11 do corrente as 11 horas em ponto da manhãa.

-- H. A. Cowper consul de S. M. B estando prestes a retirar-se temporariamente para Inglaterra, fará leilão por intervenção do agente Oliveira da mobilia da sua casa de campo na Magdalena, com entrada pelo antigo viveiro, consistindo a mesma em mesa redonda e consolos com espelhos, sofás, cadeiras, ditas de braços e de balanço, bancas para sofás, um forte piano, ricos quadros, lustres para salas de visitas, candeeiros, figuras de pedra para mesa, porta joias, frascos para cheiro, ricas pinturas, cortinados para janellas otomana, alcatifas e esteiras para forro de sala, guarda livros, rica secretaria, bancas para jogo, apparelho completo de magicas, camara optica completa, globos geographicos, gamão, bagatella e outros jogos, cadeiras de junco, cabides, apparelho para jogos de florete e pegilato, toucadores, guarda roupa, camas de ferro para casados e solteiros, pistolas, lavatorios, lanternas, mesa elastica para jantar, aparadores, machina para amolar facas, um deposito de gelo, um cabriolet com arreios, carroça com arreios inglezes e cavallo, porção de arame para cerca, e outros muitos objectos para jardim etc.: sabbado 13 do corrente as 10 horas da manhãa no indicado sitio.

Leilão de milho.

O AGENTE
Pestana

fará leilão sexta-feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhãa a porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega
DE
179 saccos com milho, que se venderá em lotes a vontade dos compradores.

Avisos Diversos.

—A [...]e quizer comprar uma casa na rua [...]; que rende 12$, mensaes por 1[...] [...]ja-se a rua do Cotovello n. 58

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

— Fugio no dia 7 as 8 horas da noite, uma preta, cor fula, bastante robusta, de 30 annos pouco mais ou menos, pés e dedos bem grandes, uma grande costura no peito procedido de uma bouba, uma outra no rosto procedida de dor de dente, olhos pequenos, falta de um dente da frente da parte de cima, levou vestido rôxo ja velho, outro novo chão preto com listas brancas e flores encarnadas, outro velho de quadros cor de café, chama-se Henriqueta e dá mais por Felicidade por assim se ter chrismado : por tanto pede-se as autoridades e capitães de campo a captura della e se protesta com todo o rigor da lei contra quem a tiver acoutado, quem a pegar leve-a a rua da Praia que sera recompensado.

Companhia do fornecimento das carnes verdes.

Para evitar abusos que se podem dar na venda das carnes verdes, á população da cidade, declara que nos açougues pertencentes a mesma companhia a carne verde será vendida nos dias 8, 9, 10, 11, 12 e 13 de fevereiro aos preços de

1.ª qualidade trinta e duas patacas por arroba.
2.ª dita vinte e oito patacas a arroba.
3.ª dita vinte e seis patacas a arroba.

— O abaixo assignado avisa a Sra. D. Joaquina, esposa do fallecido Sr. Manoel Pereira Nunes, morador em Barreiros, que appareceu no dia 6 do corrente em casa do annunciante uma sua escrava velha de nome Joaquina, bastante doente de calor de figado pedindo para comprar e como esta ja lhe pertencesse ha 15 annos passados, deu-lhe agazalho em sua casa, não se responsabilisando por morte ou fuga da mesma, pode a mesma senhora mandar buscar ou vender no caso que seja muito modica na quantia, só por humanidade e não para utilisar serviço, pois julga ella incapaz de prestar.—Manoel do Amparo Cajú.

— Está fugido desde setembro de 1848, um mulato de nome Raimundo, idade 30 annos estatura regular, bom corpo, cabellos pretos e crespos, olhos, nariz e bocca pequenos, dentes miudos limados, pouca barba, ar tristonho, feições grosseiras por ter marcas de espinhas pelo rosto, lê e escreve, natural da villa do Pombal, foi escravo do major Felix Rodrigues, chamando-se hoje José Raimundo casado com Antonia parda com 5 filhas, tendo morado 6 annos na fazenda Piedobeira de José Ferreira e quando foi preso no sacco da Pedra branca, em companhia de Campos e terras de João Quizado Filgueiras recolhido a cadeia do Crato e tirado a meu requerimento a 18 de janeiro de 1858, evadio-se do poder dos conductores na fazenda Gaum do major Francisco Antonio Salgado, rogo as autoridades civis, militares, capitães de campo e a qualquer do povo a captura do referido escravo sendo conduzido a rua do Collegio n. 16 donde receberá 100$ de gratificação, no Crato ao tenente coronel Antonio Luiz Alves Pequeno, em Pajeú ao commandante superior Manoel Pereira da Silva, nas Piranhas a João Casado Lima.

Francisco Tavares Lima.

O general em chefe do exercito carnaval,

ordena que todos os senhores que receberam a gratificação de 4$000 são obrigados a deporem essa quantia nos cofres do commissariado da rua estreita do Rosario n. 4, e receberem ahi uma capa para cobrirem seus uniformes de grande parada, nos dias de nosso anniversario carnaval de 14, 15 e 16 deste mez.—Assignado- Familicão.

— Um estrangeiro precisa de um sitio, preferindo de ponte de Uchoa até o Monteiro, com estribaria e cocheira : quem o tiver e quizer alugar, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Um estrangeiro precisa de um andar de sobrado, preferindo a rua da Aurora : quem quizer alugar, dirija-se a rua da Cruz n. 4.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Bella n. 20.

— A pessoa que quizer entrar em uma sociedade para taberna, dirija-se ao largo do Terço n. 21, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama secca para cozinhar e comprar para uma casa de pouca familia : no Aterro da Boa-Vista n. 11.

— As pessoas que tem penhores vencidos em poder do abaixo assignado, queiram apparecer para resgata-los no prazo de oito dias a contar de hoje, findo os quaes não os tirando, serão vendidos para seu pagamento.—Antonio Correia Gomes de Almeida.

— Precisa-se de um rapaz, que seja trabalhador de masseira, e que saiba ler e escrever para tomar conta de uma freguezia : na rua da Senzalla Velha n. 84.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 23 da rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio, com boa sala forrada de papel, optimas alcovas e bons commodos : quem o pretender, sendo familia honesta, dirija-se ao terceiro andar da mesma, das 7 horas da manhãa até as 9, ou das 3 da tarde até as 5, que achará com quem tratar.

— No dia 20 do corrente finda a audiencia do Illm. Sr Dr. juiz de capellas, se ha de proceder a arrematação das rendas do armazem n. 5 do caes da Alfandega, avaliados por 800$ annuaes, sendo a arrematação por espaço de 3 annos. conforme o escripto em mão do porteiro do juizo.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba cozinhar e ensaboar : quem estiver nestas circumstancias dirija-se a rua larga do Rosario, loja, onde se dirá quem precisa.

Vamos rapazes,
Com força e geito,
Cortar fiambre,
Nevar o peito.

Quem tem sorvete a pataca.
Fabricado por Ferreira.
Ir tomar em outra parte
He asneira.

Sorvete a doze vintens
Não tem gosto quem procura ;
Mostra que na bolsa existe
Quebradura.

Quem melhor do que o Soares
No doce, salgado ou secco
Servirá, lá no Rosario,
Junto ao becco ? !

Por um sorvetinho chocho,
Com o Ferreira nunca medra,
Entregar uma encarnada ;
Vai te pedra.....

Fugida de dous negros.

Illms. Srs. inspectores de quarteirões e mais autoridades de policia dos districtos da Casa Forte, Poço da Panella, Monteiro Apipucos, e mais Arraial, e Cruz de Almas ; á rogos se participa, que para esses lugares fugio no dia 2 do presente mez de fevereiro a preta Maria Cajueiro, de mais de 50 annos, baixa, cara pequena e [illegible]lbida, bocca meia torta de trazer cachimbo continuadamente, cabello raro, e coroa na cabeça de trazer taboleiro, braços e pernas meias foveiras, as pernas finas e meias arqueadas, sahio com vestido rôxo com dados; panno da costa novo e azul, sem estar embrulhado, he mariscadeira, e costuma vender pelos lugares acima declarados por ter sido criada na Casa Forte, e costuma inculcar-se de forra a quem não conhece ; pede-se a todas estas autoridades que encontrar a referida preta, apprehendam e conduzam ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo, que generosamente se pagará o seu trabalho. O mesmo se pede as autoridades do Recife a apprehensão do preto João de nação Angola, idade 22 annos, boa altura, barba no queixo, alguma cousa crescida, pés grandes, dedos grandes dos pés abertos, calcanhar puxado para traz anda quasi sempre bebado que chega a cahir no chão, e outras vezes dorme nas escadas que ficam abertas a noite, e muitas noites vem roubar as fructas do sitio em que mora seu senhor, entrando nelle das dez horas para a meia noite : paga-se e bem a quem o pegar e levar ao referido sitio da Trempe, sobrado n. 1, que tem taberna por baixo.

GRANDE ARSENAL DE MASCARAS.

18 RUA DO COLLEGIO 18

O Neves he o proprietario

Em um magnifico salão adornado com riquissimos quadros da famosa guerra do Oriente ; entre elles o bombardeamento de Sebastopol, a tomada de Malakoff etc., e da actual rebellião da India, a escalada de Delhi, o assedio de Lucknow, o ferimento do general Collins Camobell ; encontrarão os amadores do carnaval um famoso sortimento dos melhores vestuarios chegados ultimamente de Paris ; sendo a caracter, o rico uniforme dos zuavos da guarda imperial, os vestuarios de gala de Henrique IV, Clovis II, e Luiz XIV ; ricos vestuarios hespanhóes da corte de Carlos V, Filippe II, e do rei Bamba, ultimo dos monarchas Gódos ; e alem disso ha um completo sortimento para todos os preços e caracteres, alem de uma grande porção de dominós pretos e de cores ; famosos vestuarios para cavalhadas a venesiana etc , etc. O estabelecimento estará a noite até 11 horas brilhantemente illuminado, e de dia se verão na varanda duas bellas figuras (masculino e femenino) ricamente vestidas a caracter. São convidados os entendidos na materia a visitar o estabelecimento, quer aluguem, quer não, os vestuarios.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A SAN FRANCISCO.

No dia 9 de fevereiro corrente principiara' o trafico de passageiros e generos na secção desta estrada, comprehendida entre as Cinco Pontas e a villa do Cabo, e as partidas dos trens serão reguladas pela seguinte

TABELLA.

Do Recife para o interior.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Das Cinco Pontas.	9 hor. da mah.		5 h. da tarde	
Afogados	9 15'	»	5 15'	»
Prazeres.	9 30'	»	5 30'	»
Pontezinha.	9 50'	»	5 50'	»
Ilha	10 10'	»	6 10'	»
Villa do Cabo.	10 30'	»	6 30'	»

Do interior para o Recife.

Partida.	N. 1.		N. 2.	
Da villa do Cabo	7 hor. da mah.		3 h. da tarde	
Ilha	7 20'	»	3 20'	»
Pontezinha	7 40'	»	3 40'	»
Prazeres.	8 horas	»	4 horas	»
Afogados.	8 15'	»	4 15'	»
Cinco Pontas	8 30'	»	4 30'	»

Os preços de conducção de passageiros serão os seguintes :

		CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados.	800	600	300
» »	Prazeres.	1$600	1$200	600
» »	Ponteziuha	2$800	2$100	1$060
» »	Ilha	3$200	2$400	1$200
» »	Cabo.	4$000	3$000	1$500
Da villa do Cabo a'	Ilha	800	600	300
» »	Pontezinha	1$200	900	460
» »	Prazeres.	2$400	1$800	900
» »	Afogados	3$200	2$400	1$200
» »	C. Pontas	4$000	3$000	1$500

Os bilhetes para ida e volta dentro de 24 horas (ou de 48 horas se nellas se comprehender domingo ou dia de guarda) serão vendidos pela tabella seguinte :

		CLASSES. 1.ª	2.ª	3.ª
Das Cinco Pontas a	Afogados.	1$200	900	460
» »	Prazeres	2$400	1$800	900
» »	Pontezinha	4$200	3$150	1$600
» »	Ilha.	4$800	3$600	1$800
» »	V. do Cabo.	6$000	4$500	2$260
Da villa do Cabo a	Ilha.	1$200	900	460
» »	Pontezinha	1$800	1$360	680
» »	Prazeres	3$600	2$700	1$360
» »	Afogados.	4$800	3$600	1$800
» »	C. Pontas	6$000	4$500	2$260

N. B.—Estes bilhetes não ser'o transferiveis.

Roga-se aos senhores passageiros que venham munidos de troco para pagamento das passagens.

Os preços de transporte de generos serão regulados em conformidade com o decreto n. 2,014 do governo imperial, ja publicado neste «Diario».

As pessoas que quizerem bilhete de estação que dão direito a ida e volta em todos os trens, podem dirigir-se ao escriptorio da companhia, rua do Crespo n. 2 ou as Estações das Cinco Pontas ou do Cabo, onde se acharão impressos, contendo todas as informações necessarias sobre o transporte de passageiros, generos, etc.

A companhia se encarregará da entrega de generos em qualquer ponto dos bairros do Recife ou de Santo Antonio, ao preço de 50 rs. por arroba (nunca recebendo uma quantia inferior a 500 rs.)

Grande estabelecimento

DE PIANOS FORTES, RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO, DEPOSITO DE CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF.

J. P. Vogeley, tem a honra de avisar ao respeitavel publico, que tem aberto o seu deposito, onde se achará os mais lindos, fortes e bellos pianos, até hoje conhecidos dos afamados fabricantes

CARLOS SCHEEL & W. SASSENHOFF,

o primeiro obtendo os primeiros premios, a medalha de honra, na exposição de Londres de 1851, e de Munickde 1854 ; estes pianos são os preferidos na Allemanha, Hollanda, Estados-Unidos, e se acham grandes depositos dos mesmos em Buenos-Ayres, Valparaizo, etc., etc. ; ou te são muito conhecidos e desejados.

Vendem-se estes pianos debaixo de todo garantia, afiançando não se mudarem, como todos os mais que tem vindo a este mercado, sen'o a CONSTRUCÇÃO A MAIS MODERNA e fortissima, tendo o teclado a elasticidade desejada, e o exterior a maior elegancia.

Na mesma casa afina-se e concerta-se com perfeição os mesmos instrumentos, e acham-se as musicas as mais modernas e dos melhores compositores da Europa.

N. B. O estabelecimento estará aberto todas as noites até as 8 horas para commodidade das familias que quizerem experimentar os instrumentos.

— Uma pessoa que sabe as linguas nacional, latina, franceza e ingleza, offerece-se para ensina-las fóra da cidade, ou para outra qualquer occupação que as exija : quem pretender, annuncie por este Diario o lugar onde se deve tratar.

— O Sr. Affonso José de Oliveira, ex-director do collegio de Santo Affonso, haja de annunciar sua morada para ser procurado, ou mandar a rua da Cruz no Recife n. 62, satisfazer o negocio que não ignora. Isto se pede por favor.

Aviso ao commercio.

Um rapaz brasileiro isento inteiramente da guarda nacional, e dando garantias a sua conducta, offerece-se para guarda-livros de alguma casa commercial brasileira, portugueza, ou franceza ; tendo em todo e qualquer ramo de escripturação por partidas dobradas os conhecimentos precisos para a gestão do que se compromette á desempenhar, e sabendo perfeitamente a lingua franceza, e a arithmetica em suas mais difficeis applicações : á quem interessar pode dirigir-se a rua dos Açouguinhos n. 23, entre a rua do Padre Floriano, e a das Calçadas, ou para se entender, á rua da Cadeia do Recife n. 14, armazem, a fallar com o guarda-livros das 10 horas da manhãa as 4 da tarde ; podendo, se for mais commodo, a[illegible]ciar para ser procurado.

— [illegible] a juros razoaveis sob penhores [illegible] ou em partes : na rua da Praia n. [illegible]dar.

— O [illegible] faz sciente ao publico que no dia 31 [illegible] corrente, desappareceu o mulato Custod[illegible] Livramento, escravo de Francisco do Pra[illegible] o abaixo assignado he gerente da mesma c[illegible] que declara que desde o mesmo dia não se [illegible]sabilisa nem pelo escravo nem por qualquer crime [illegible] elle commetta.

João Antonio Carpin[illegible] Silva

— Precisa-se de uma ama e um moleque que saiba cozinhar para serviço de uma casa estrangeira de pouca familia : na rua Nova n. 27, esquina da Camboa do Carmo.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao corpo do commercio desta praça que teem entre si estabelecido uma sociedade na loja de ferragens sita na rua da Cadeia do Recife n. 59, e que a razão commercial de ora em vante será — Vianna & Guimarães— ficando a nova firma responsavel por todas as transacções até aqui feitas por João José Ribeiro Guimarães. Pernambuco 9 de fevereiro de 1858.—Joaquim Mendes Freire Vianna.—João José Ribeiro Guimarães.

— Na rua do Rangel n. 36 aluga-se uma ama para o serviço de qualquer casa.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos ; assim como pó imperial do lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Publicação juridica.

Ha chegado de Lisboa, a Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal, pelo conselheiro Silva Ferrão ; para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$, e para os que não são, pelo de 14$, pagos a vista.

Collegio da Aurora.

O director deste estabelecimento continua a receber pensionistas, por isso que esta augmentando o edificio, á fim de ter melhores commodos para seus collegiaes.

O ensino do collegio está dividido em instrucção primaria, secundaria e de recreio.

A instrucção primaria comprehende lêr e escrever.

Principios geraes de moral.
Doutrina christãa, e civilidade.
Exercicios grammaticaes.
Noções de arithmetica ; seu desenvolvimento em applicações praticas, inteiros, quebrados, decimaes, e regras de proporção.
O systema dos pesos e medidas do imperio.
Elementos de geometria, e historia, principalmente do Brasil.
Noções da historia sagrada.
Geometria rectilinea.

A instrucção secundaria comprehende latim e francez.

A de recreio comprehende musica instrumental e vocal, e dansa.

— Miguel José Rodrigues da Costa, arrematante das dividas da massa fallida de João Chrysostomo da Lima, faz sciente aos devedores da mesma, que venham realisar os seus debitos até o fim do corrente mez : no aterro da Boa Vista n. 42, taberna ; do contrario serão as ditas dividas cobradas judicialmente.

— Precisa-se de uma casa de um andar com cozinha nas seguintes ruas: Nova, Crespo, Collegio, Queimado, Cadeia, Rosario, Cruzes, quarteis, do bairro de Santo Antonio, e não havendo nessas ruas então nas do Aterro da Boa Vista ou Cadeia do Recife, servindo tambem um primeiro ou segundo andar de qualquer sobrado que tenha outros andares, sendo que o aluguel deverá ser por tres mezes : quem tiver dirija-se a casa de Joaquim Marques Santiago, na rua do Brum, passando o chafariz.

DAGUERREOTYPO

Na galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, continua-se a tirar retratos pelo novissimo systema norte-americano. A perfeição dos retratos sahidos deste estabelecimento he assas conhecida do publico desta capital.

— Francelino Izidoro Leal & C., tem no armazem do Annes saccos grandes de farelo vindo ultimamente de Lisboa por preço commodo.

— Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Sebo n. 34, casa estrangeira.

— O padre Fr. Thomaz de Santa Marianna de Jesus Magalhães declara a quem convier, que com permissão do seu Rvm prelado, está prompto a continuar a ensinar primeiras lettras, grammatica portugueza, latim, francez, e musica vocal, visto como continúa a estar no gozo da licença do governo para prestar esta instrucção, a qual subministrara não só aquelles alumnos, cujos pais ou tutores poderem pagar, como gratuitamente aos meninos pobres, que seus pais ou tutores comprovarem sua pobreza com attestados do respectivo parocho, sendo as lições dadas no convento do Carmo desta cidade, aonde se acha o annunciante das 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde, em todos os dias uteis, do dia 22 do corrente mez.

— Attesto que o Sr. Manoel Borges de Mendonça tratou ha dous annos uma escrava minha affectada de elephantiasis dos arabes, edemaduro, vulgo, aristins eresipelotosas e verrugosas que lhe tornaram as extremidades inferiores de formas e monstruosas, a ponto de apparecerem chagas que distruiram dedos. Foi em tal estado que elle recebeu e tratou a escrava completamente envalida, e conseguio em alguns mezes se não extirpar o mal ao menos sarar-lhe as chagas, suspender o progresso da molestia até o presente, dando assim grande alivio a passiente, que tem podido prestar algum serviço em casa, posto que se conservem os pés ainda de formes. Este attestado que deixei de dar ha dous annos, recendo que a melhora fosse momentanea, julgo de justiça não demora-lo, mas convencido como estou de que se o Sr. Mendonça não cura radicalmente taes affecções, ao menos consegue aliviar grandes padecimentos e melhorar muito a sorte dos doentes, isto ja não he pequena vantagem para que se deixe de aproveitar e apreciar sua habilidade e dedicação.

Engenho Bento Velho 15 de janeiro de 1858.—Pedro Bezerra Pereira de Araujo Beltrão.

(Está reconhecido e sellado).

— O abaixo assignado deixou de ser caixeiro do Illm. Sr. coronel José Péres Campello, e de certo faltaria ao mais sagrado dever, qual he o da gratidão, se não patenteasse da maneira a mais solemne, os eternos agradecimentos ao Illm Sr. coronel José Peres Campello, e sua nobre familia, pelo bom tratamento que sempre lhe deram no espaço de 5 annos, que foi caixeiro do mesmo senhor em seu engenho ; queira, pois, tão digno senhor e sua nobre familia aceitar estas sinceras expressões nascidas do seu coração agradecido, e penhorado, por tantos favores somente devidos aos impulsos de almas tão generosas e philantropicas, e não ao seu merecimento. S. Lourenço da Matta 6 de fevereiro de 1858. —José Maria de Medeiros.

— O abaixo assignado avisa a todos os socios da sociedade de que foi caixa o fallecido Mendonça, que ainda existem 4 ou 5 moradas de casas de taipa sitas na povoação de Pedras de Fogo, pertencentes a mesma sociedade, as quaes estão devendo 18 annos de foros cada uma e que por isso devem os mesmos socios pagarem os foros vencidos, se isto lhes convier, visto que ellas estão todas arruinadas e em estado de só se aproveitar a telha ou entrega-las em satisfação do debito. O que se deve concluir no prazo de 20 dias, attenta a urgencia do negocio, e isto acontar de hoje.

José Cesar de Albuquerque

Goianna 31 de janeiro de 1858.

— Precisa-se de uma ama que saiba soffrivelmente cozer, bem cozinhar e engommar e seja bem comportada : na rua da Praia n. 43, no segundo andar.

— Roga-se a pessoa que por engano levou do omnibus Recife um embrulho com 2 travesseiros grandes e 2 pequenos forrados de seda encarnado, o obsequio de leva-los a cocheira do mesmo que se agradecerá.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia ; na rua do Padre Floriano n. 26.

— Os administradores da massa fallida da viuva Martins de Carvalho, convidam a todos os Srs. credores a apresentarem os seus titulos de divida no termo de 8 dias, na rua da Madre de Deos, loja dos administradores José Antonio da Cunha & Irmãos, afim de cumprir se o que dispõe o artigo 850 do codigo do commercio.

— Precisa-se de um official de pharmacia que seja perito na sua profissão : no aterro da Boa-Vista, loja n. 56, se indicará quem precisa.

— Precisa se de uma pessoa com boa lettra e alguma pratica de escripturação mercantil : na rua do Queimado, loja n. 22.

COMPANHIA DA ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.

Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andradé, Antonio Marques de Amorim e H. A. Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisaveis em 10 prestações de 10$ com o intervallo nunca menos de 3 mezes.

Cada apolice da' direito alem de uma parte correspondente nos lucros e haveres da companhia, a mil palmos quadrados de terreno para edificações na nova cidade de Tamandaré, de conformidade com o plano approvado pelo governo e cujo titulo sera' entregue gratuitamente ao accionista depois de paga a quinta prestação.

Subscreve-se no escriptorio de A. M. Amorim na rua da Cruz n, 45.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO, (Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para visitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

Gravuras

O padre Francisco João de Azevedo, achando-se presentemente nesta praça, e occupando-se privativamente na direcção de seu estabelecimento chalcographico, incumbe-se de executar com toda a perfeição e brevidade quaesquer obras de gravuras tanto a talho-doce como a relêvo, registros, retratos, lettras commerciaes, bilhetes de visita, musicas, etc. ; e desejoso de levar o mesmo estabelecimento a maior ponto, espera que as pessoas, que pretenderem taes objectos, não hesitarão em o pocurar, prestando assim uma efficaz protecção a que o annunciante será extremamente reconhecido. Pode ser procurado nas Cinco Pontas, sobrado da esquina confronte a matriz nova de San-Jose, ou na rua do Collegio, na livraria dos Srs. Miranda & Vasconcellos.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse : Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Vieira, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira de Barros ; estes senhores moram em Olinda : e mais os seguintes : Bonifacio José Gomes de Matos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não sa para até cansar. Recife 22 de janeiro de 1858.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— O abaixo assignado avisa áquellas pessoas que tem penhores em seu poder, os venham tirar até ao fim do corrente mez, do contrario venderá os mesmos para seu pagamento ; no aterro da Boa Vista taberna n. 42.—Miguel José Rodrigues da Costa.

Aluga-se na Capunga Nova um sitio em excellente posição, tendo bastantes arvores fructiferas, casa para grande familia, pintada de novo e com as salas forradas de papel, cocheira, estribaria para 4 cavallos, quartos para escravos, poço com agua potavel e um grande tanque ladrilhado de marmore para banho : a tratar na rua Nova n. 56.

— A pessoa que por engano levou um chapeo de castor branco, deixando um da mesma qualidade, porem velho, na noite de 8 do corrente na casa de sorvete da rua do Queimado, com a marca E. P. A., sendo queira restituir o mesmo chapeo, e levar o seu, dirija-se a rua da Praia n. 55, a qualquer hora do dia.

— Envernisa-se mobilia muito em conta : no pateo de Santa Thereza n. 8.

— O abaixo assignado faz sciente aos seus freguezes que se acha estabelecido com loja de ourives na praça da Independencia n. 33. Custodio Ferreira Moutinho.

— Um homem casado que acaba de ser rendeiro de um engenho, offerece-se para administrador de algum, obrigando-se a tratar a sua custa todas infermidades de que a fabrica for atacada pois tem muita pratica da medicina homeopathica. Tambem se propõe a ensinar filhos de senhores de engenhos a ler, escriver, e contar soffrivelmente, e sua senhora fará o mesmo a meninas. No engenho Pereira, acima da cidade Rio Formoso seis leguas, acharão com quem tratar : e no Recife rua do queimado n. 2, o Sr. João Baptista Vieira Ribeiro dirá quem he.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro ; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiranvel invenção de exposição universal de 1855.

O secretario da irmandade do Divino Espirito Santo de S. Francisco,

em nome da mesa regedora, convida a todos os seus dignos irmãos para que na quarta-feira, 17 do corrente, pelas 2 horas e meia da tarde compareçam no consistorio da mesma irmandade, afim, de encorporados, acompanhar a procissão de cinza, que deve sahir da veneravel ordem terceira de S. Francisco.—O secretario,

Manoel José Machado.

500$ de gratificação.

Na sexta-feira 29 de janeiro alguns individuos tentaram roubar os armazens do empreteiro da estrada de ferro nos Afogados, ao pé da ponte de Motocolombo sendo descobertos evadiram-se os ladrões, deixando uma jangada em poder do armazenario, quem poder dar informações pelas quaes se possam prender os ladrões sera' recompensado com 500$.

— A. J. da Costa Ribeiro advogado tem seu escriptorio na rua estreita do Rosario n. 17, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar roupa para casa de familia : na rua estreita do Rosario n. 32, primeiro andar.

— O dono da casa terrea da rua do Rangel n. 28, que ha 6 mezes se acha fechada afim de levantar um andar, e para esse fim precisa comprar a meação dos oitões vizinhos, onde o oitão do norte pertence ao Sr. Monteiro, que de fórma alguma não quer consentir que se levante sobrado e que para esse fim está prompto para gastar oito ou dez contos de reis, nestas circumstancias o dono de dita casa resolve vende-la por qualquer preço a quem se proponha a levantar sobrado e a gastar com o Sr. Monteiro para esse fim dez a doze contos de reis, ficando o Sr. Monteiro certo que ou se venda a casa ou se levante sobrado, ou fique terrea como esta, a janella que tanto devaça dita casa, e que tanto damno lhe tem feito, he por força tapada.

— Precisa-se de um bom forneiro que seja perito em sua arte : na padaria do Saraiva, rua do Mondego n. 95.

Na rua estreita do Rosario n. 11

Precisa-se de um bom caixeiro que dê conhecimento de sua conducta; paga-se bom ordenado.

— Para o serviço interno de uma casa estrangeira se precisa de duas pessoas, uma que cozinhe e engomme, e outra que entenda de costura : na rua Nova n. 17.

— José Maria Sampaio retira-se para a Europa ; se alguem se julgar seu credor apresente sua conta no prazo de 12 dias. Recife 8 de fevereiro de 1858.

— Precisam-se de dous amassadores que sejam peritos, paga-se bem agradando : em Olinda na padaria do Varadouro ou no Recife rua do Amorim n. 48

Rua Nova n. 60.

Precisa-se de costureiras para toda a obra: na rua Nova, esquina da ponte, loja de alfaiate.

— Joaquim Francisco dos Santos retira-se para Europa, ficando incumbidos de suas transacções os Srs. Henrique de Oliveira Soares, Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, João Luiz Ferreira Ribeiro.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Precisa-se de uma lavadeira de barrella para lavar a roupa de uma grande familia : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— Desencaminhou-se do poder do abaixo assignado uma letra sacada pelos Srs. Saunders Brothers & C. da quantia de 14:891$052 aceita pelos Srs. Tasso Irmãos avencer em 30 de abril proximo vindouro ; o aceitante ja esta prevenido para não paga-la e roga-se a quem possa te-la achado o obsequio de restitui-la ao abaixo assignado, assim como se prevene que ninguem a negocie visto ter sido perdida.

Manoel Joaquim Ramos e Silva

— O juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista dá audiencia nas quartas e sabbados, as 8 horas da manhãa, na rua da Conceição n. 2.

— Fugio no domingo, 7 do corrente, da rua Bella n. 20, um papagaio, levando um pedaço de corrente no pé, e com falta de um dedo : quem o pegar, e querendo leva-lo a dita casa, será bem recompensado.

— Roga-se por especial favor ao senhor que esta mandando arrasar as arvores do sitio de Santo Amaro, mandando cortar os troncos e galhos verdes das arvores, e mandando-as levar para sua casa, e assim estragando as arvores de fructo, até levando os galhos com cajuzinhos e mangas, etc., pede-se a esse senhor que não mande mais fazer semelhante malvadeza, porque se continuar, verá seu nome por extenso neste Diario, para o publico vêr que mão he, e que obedientes malvados tem as suas ordens capazes de tudo. ... ; e pede-se mais o favor que tenha a bondade de não mandar pastorar as suas vaccas no sitio que não he seu.—O observador.

Aos pais de familia.

Uma senhora com as habilitações precisas para ensinar a coser chão, labyrintho, marcar, bordar de branco e de susto, cacundê, de matiz, ouro, froco, missanga, tapete, tapeceria, tudo com perfeição, offerece seu prestimo aos senhores pais de familia, e recebe pensionistas e meio pensionistas ; trata-se na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

Cavalhadas.

Domingo e terça-feira de entrudo haverá cavalhadas no Recife, em frente do arco de N. S. da Conceição, para cujo fim são convidados os melhores officiaes do commandante em chefe dos cavalleiros. Uma banda de musica tocará excellentes e variadas peças, e louvará os cavalleiros que tirarem a argolinha.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, faço publico, que as audiencias do mesmo juizo ficam transferidas para os dias segundas, quartas e sextas-feiras de cada semana, as 10 horas da manhãa, no lugar do costume. Recife 10 de fevereiro de 1858. — O escrivão da fazenda provincial, Antonio José de Oliveira e Miranda.

— Uma senhora dá lições de inglez, francez e piano, em casas particulares : quem precisar, deixe carta fechada na padaria n. 30 na rua das Cruzes, em Santo Antonio, para ser procurado.

— Precisa-se de uma pequena imagem de pedra, cuja invocação seja a Conceição de N. Senhora : quem a tiver e quizer trocar, dirija-se a loja n. 20 da rua do Queimado.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de loja ou taberna, para o interior da provincia ; trata-se na rua da Cadeia Velha n. 33.

[illegible]

— Compra-se toda a qualidade de periodicos para embrulho a 3$860 a arroba : defronte do quartel de policia n. 17.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho : no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se cobre, latão e bronze velho : na fundição do Brum n. 6 e 8.

— Compra-se uma preta que saiba cozer soffrivelmente, cozinhar e engommar bem e seja fiel : na rua da Praia n. 43, no segundo andar.

[illegible]

GRANDE TOM

Na loja da rua Nova n. 20

Bandejas

as mais finas e modernas, em ternos e avulsas.

Facas e garfos.

Grande sortimento, com cabos de marfim, bufalo, oço, etc., tempera aço fino.

Colheres.

Grande sortimento de colheres de metal finissimo e de varios feitios.

Apparelhos para almoço.

Grande sortimento de apparelhos de metal finissimo, imitando prata, gostos modernos.

Salvas.

Grande sortimento de salvas imitando prata, com lindas gravuras e relevos de muito bom gosto, ditas para um copo.

Trens para cozinha.

O mais completo que tem vindo a este mercado, constando de panellas, cassarolas, frigideiras e chaleiras forradas de porcellana e estanhadas, grelhas, colheres, e diversos objectos mais.

Castiçaes

de metal finissimo, e ricos modellos.

Ratoeiras.

Ratoeiras de arame, novo modello, outras muitas cutilarias de gostos modernos e preços commodos, que tudo veio de encommenda.

No armazem da rua da Moeda n. 23, vende-se piche da Suecia, o barril por 11$, saccos com farelo grosso a 5$500, e fino 6$500, salitre refinado de superior qualidade, a arroba 9$, chumbo de munição de todas as grossuras, enxofre, 40 rs. cada um barril vasio, proprio para plantar-se flores : na rua Nova n. 35. Na mesma loja se vendem 2 carros com os competentes bois.

— Nabuco & C., com loja n. 2 na rua Nova atraz da matriz de Santo Antonio, vende botinas gaspiadas de couro de lustre para senhora, ditas para menina, do melhor fabricante de Paris, ditos para homem, e ditos para rapaz.

— Defronte de S. Francisco, officina de encadernação de F. C. de Lemos e Silva, vendem-se os objectos seguintes: bilhetes para le Roy, balsamo philantropico, opodoldoque, agua de sedelits, xarope de groiselles e outros ; assim como com o campo em branco para nelles se escrever o que se quizer, de diversos tamanhos e cores, ditos para licores, conhecimentos para embarque de escravos, taboadas, cartas de ABC, traslados, tanto em collecções como avulsos, pautas, lettras de diversos dizeres, arithmeticas de diversos autores para o ensino primario, grammatica de Castro Nunes, geometria de Silvano, Simão de Nantua, contendo as obras posthumas, deveres do homem, historia sagrada para as escolas, como para os estudantes, apudautas, procurações bastantes, poesias de Caldas, meditações pelo conselheiro Bastos, mez marianno, caminho do céo, manual da missa, cartilhas, compendio doloroso, papel pintado de muitas qualidades e formatos, pautado, de peso, almaço, greve, de Hollanda de todos os formatos, de desenho, horas mariannas, livro do ouro dos meninos, bilhetes para caixas de charutos, de diversos gostos e de todas as cores, assim como dos pequenos que notam as qualidades dos mesmos, e outros muitos objectos que se deixam de enumerar.

— Vende-se uma mulata recolhida de boa conducta, de idade 24 para 25 annos, com habilidades especialmente para costuras e objectos delicados para senhora : na rua Augusta n. 5.

Loja de miudezas NO ATERRO DA BOA-VISTA N. 58.

Vendem-se realejos de diversos tamanhos, entre elles um grande que tem 3 figuras, que fazem diversos movimentos com o corpo e um que faz magicas de admirar sobre uma mesa, tudo ao compasso de 8 peças de musica muito ricas, sapatinhos de lãa os mais modernos que ha para crianças, diversas qualidades de espelhos e tambem de damas, lousas para meninos escreverem, apparelhos de chá de porcellana dourados, pintados e de metal para meninas, bonitos tinteiros de porcellana para Senhora com differentes figuras, grande sortimento de ricas estampas de Santos, figuras, personagens e passagem, tanto em fumo, como colorido, pianos pequenos com livro de musica para qualquer menino aprender, e outras muitas galantarias de chumbo, que se mostrará aos compradores.

— Vende-se um bom sitio e grande, no lugar de Agua fria de Beberibe, com boa casa de vivenda, cocheira e estribaria para 4 cavallos, bastantes arvoredos de fructos, como limeiras de differentes qualidades, larangeiras, bananeiras, mangabeiras, pinheiras, e outras muitas qualidades de fructos que se deixam de mencionar : a tratar no mesmo lugar, com o Sr. tenente Joaquim Correia Lima Wanderley.

— Vende-se uma optima cozinheira de forno, fogão e de massas, uma negrinha de 12 annos, uma dita de 16. tres escravos moços e robustos, um moleque cozinheiro, todos por preço razoavel : na rua Direita n. 66.

— Vende-se uma escrava crioula, optima engommadeira, e lava perfeitamente, bastante robusta, propria para todo serviço de uma casa embora de grande familia ; na rua da Senzala Nova n. 20.

— Vendem-se no caes do Ramos, armazem n. 1, saccos com farelo, por commodo preço.

— Vende-se uma negra de 14 para 15 annos, de muito bonita figura e muito esperta, com principio de costura : na rua da matriz da Boa-Vista n. 33, segundo andar.

— Vendem-se 28 traves de 36 a 40 palmos, e 18 taboas de costado em pranchões, tudo de louro ; a tratar na rua da Roda n. 20.

Na nova loja de 4 portas na rua do queimado n. 37,

passando o becco da Congregação, acaba de receber-se pelo ultimo vapor que veio da Europa, ricos vestidos de seda pretos de superior qualidade a 70$000, grosdenaple preto muito superior a 1$800, 2$, 2$200 e 2$400 o covado, veludo preto muito bom a 6$400 o covado, mantas pretas de filó muito finas a 10$ e a 12$, véos pretos muito finos de filó de seda a 10 e a 12$, chapeos para senhora dos mais modernos a 16$, sarja lisa hespanhola a 2$400 o covado, dita lavrada de diversos preços, assim como córtes de barege a 10$, olindinas de seda a 800 rs. o covado.

Vende-se

Folhas de Flandres.
Chumbo em lençol.
Dito em barras.
Dito de munição.
Pás de ferro.
Pregos de construcção.
Lona.
Linhas brancas e de cores em novelos

No armazem de José Antonio Moreira Dias & C., na rua da Cruz n. 26.

— Vende-se uma escrava muito sadia sem vicio algum, côr preta, idade 28 annos, sabe cozinhar, tem principio de engommar, lava bem : quem a pretender dirija-se a rua do Collegio n. 7, segundo andar.

Novidade.

Chegou á tabe na grande ao lado da igreja da Soledade, novas linguiças do sertão, queijos do reino e do sertão, presuntos, fructas seccas em caixas de 8 libras, tijolos de limpar, velas refinadas de carnauba, latas com bolachinhas de araruta, manteigas as melhores que ha, marmelada de Lisboa, e o preço he favoravel.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na forma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

— Na tanoaria defronte do trapiche do Cunha vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes, assim como bom milho e feijão, tudo por preço razoavel: a tratar no armazem da rua da Madre de Deos n. 12.

Cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal nova de Lisboa, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Charutos da Bahia.

Vende-se os melhores e mais aromaticos charutos da Bahia: na rua da Cadeia do Recife n. 20.

Farelo de Lisboa

Em saccos grandes de estopa, Travassos Junior & C., no seu armazem, rua do Amorim, ou defronte da escadinha, armazem do Annes, preço commodo.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

— Paula & Santos tem para vender barricas com superior farelo recentemente chegado, e por preço commodo: no seu armazem da rua do Amorim n. 48.

Praça da Independencia n. 4.

NOVO ESTABELECIMENTO DE VIUVA BASTOS & C.

Onde se encontram os seguintes generos, que se vendem por baratissimos preços a dinheiro a vista:

Excellente bolachinha de araruta, do Rio e da provincia, dita americana, bolinhos francezes em caixinhas muito lindas, pão-de-ló, doces de differentes qualidades em conserva, como sejam ameixas, pecego, pera, morangos, eginja, ultimamente chegados de Lisboa, ditos seccos de diversos paladares, amendoas francezas em frascos de vidro, passas, nozes, amendoas doce de caju' secco muito superior, chá hyson, excellente champagne e melhor licor em garrafas, meias e quartas de dita, o precioso marrasquinho, marmellada de Lisboa muito boa, assucar candi, os melhores charutos da Bahia do afamado fabricante Thomé Pinto, azeite doce francez em garrafas, e bichas de Hamburgo, para vender e alugar.

— No Passeio Publico, loja n. 11, de Ferreira & Cruz, existe uma porção de cortes de casemira de cores pelo barato preço de 3$ o corte, cortes de cassa chita padrões de gosto a 2$400, chales de merinó bordados e lisos, lindas mussulinas, chitas francezas, um completo sortimento de madapolões, chitas, algodãozinhos, brins de quadros, sargellinas de lãa e seda de cores, lenços de seda de todas as cores, chales, castores de diversas cores e gostos, merinó de madrastas, e muitas outras fazendas que se venderão por preços commodos, a vista da moeda.

— Vende-se farelo superior em barricas e saccos: no armazem de Feliciano José Gomes, na rua do Trapiche n. 7:

BATATAS.

Vendem-se batatas ultimamente chegadas, a 2$ a arroba: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Ricas vestimentas.

Para os bailes do carnaval; caracteres escolhidos e do melhor gosto e tom de Paris a preços muito razoaveis:

Velbutina e velludo.

de cores as mais bem escolhidas para vestuarios de mascaras: na rua do Crespo loja amarella n. 4.

— Vende-se um moleque cozinheiro de boa conducta e uma escrava robusta para todo serviço de casa e campo e boa ensaboadeira e lavadeira: no primeiro andar no pateo de S. Pedro n. 6.

— Vendem-se dous espelhos com seis palmos de altura e sinco de largura com pequeno toque de avaria, por menos de metade de seu valor: na rua Imperial n. 67.

— Vendem-se velas de carnauba pura e de composição em caixas de 50 libras: na rua do Vigario n. 5.

— Vendem-se por muita precisão 1 escrava recolhida de boa conducta e bonita figura perfeita em todo o serviço de uma casa, 4 escravas crioulas de 16 a 22 annos todas com habilidades, 1 escravo para todo o serviço, 1 dito bom pedreiro e 1 moleque de 11 annos: na rua das Aguas Verdes numero 46.

— Na loja n. 2 da rua Nova, vendem-se bons charutos da Bahia.

— Nabuco & C., com loja n. 2 na rua Nova atraz da matriz, vende camisas francezas com peitos, punhos e collarinhos de linho, ditas com peito de mussulina, ditas com peito de fustão branco, ditas com peitos de fustão de cores, ditas com peitos de cambraia branca, ceroulas de panno de linho, linas, e vende tudo barato.

— Na rua Nova n. 2 atraz da matriz, vendem-se chapeos de seda para baptisar meninos

— Vende-se um cavallo com bons andares e preço commodo: a tratar na rua do Collegio n. 12.

— Vende-se o resto dos effeitos de uma taberna no Manguinho, por preço commodo, que he para acabar, assim como caixames da mesma; os pretendentes entendam-se com o arrematante da barreira do mesmo Manguinho.

— Meias de lãa para pessoas doentes: na rua Nova n. 2, loja de Nabuco & C.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

A CIDADE DE GOIANNA

Acha-se estabecido em Goianna, no becco do Pavão, na loja do sobrado n. 14, um armazem de molhados, aonde os negociantes acharão sempre uma variedade de generos para fazerem seus sortimentos principalmente os do centro, que alli se podem sortir sem irem mais longe, advertindo-se que de tudo se vende as porções que os freguezes quizerem, e por preços os mais commodos possiveis, deixa-se de mencionar a diversidade dos generos, e seus preços por ser enfadonho, afiançando-se a boa qualidade.

— Na nova loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 37, he chegado pelo ultimo vapor um rico sortimento de chapeos amazonas para senhora, ditos para menino e menina, de melhor gosto possivel, chapeos de aba larga enfeitados para senhora e para menina, chapeos pretos para homem, de diversos preços, lenços de labyrintho a 1$, chitas de coberta francezas muito finas a 360 o covado, olindinas miudas muito finas a 1$200 o covado, mantas pretas de filó de linho, sedas de diversos preços.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte delles são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

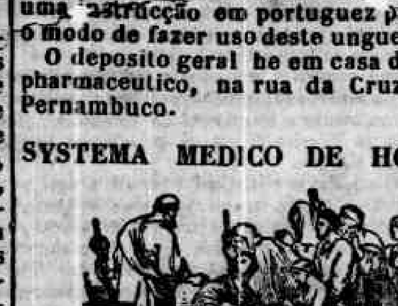
O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha. Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabeleimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito proprio para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado	320
Cassas francezas de côres fixas, covado	$260
Chitas francezas, o covado	$280
Velbutina de côres, covado	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados, proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores	$
Ditos de merinó bordados a velludo	17$000
Ditos de dito de dito a seda	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta	12$000
Ditos de dito com listra de seda	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades	$
Chapéos de sol de seda superiores	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras	6$000
Ditos alpaca de de cores fina	5$500
Ditos de dita preta	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos	3$000
Ditos de brim pardo fino	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira vendem-se cortes de vestidos de phantasia com 3 babados a 20$, ditos de indiana com 3 babados a 8$ rs., ditos de veneziana de lãa e seda sem babados a 10$, ricas sahidas de baile do ultimo gosto, chapeos de seda enfeitados para menina, pentes de tartaruga a Isabel e a Imperatriz, ricos cortes de tarlatana brancas, bordados a velludo e a seda, sedas de quadros miudos a 1$ e 1$700 o covado, chales de merinó bordados a retroz a 7$600, cortes de collete de velludo de algodão a 1$600, cassas de cores de ricos desenhos a 500, 640, 800, e 900 reis a vara, organdi clorindas a 900, 1$ e 1$100 a vara, panno fino verde para bilhar a 8$000 o covado.

Rua do Crespo n. 10.

Loja de José Gonçalves Malveira, vendem-se chitas francezas bonitos padrões a 280, 300 e 320 reis o covado, basquins de cambraia branca bordados a 6$, riscados francezes de bom gosto a 280 o covado, merinó de cores enfestado a 1$280 lãa escoceza para vestidos a 560 e cloridas a 500 reis o covado, mussulinas finas de cores a 480 o covado, enfeites de flores e grinaldas para senhora, um grande e variado sortimento de palitós de casemira, panno fino alpaca preta e de cores, brim pardo, branco e de cores, calças de casemira, colletes de gurgurão de seda, velludo preto e de cores, velbutinas de todas as cores a 700 reis o covado, e outras muitas fazendas que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Caixas para rapé.

Na loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, tem para vender caixas do Aracaty para rapé, as mais bem feitas que tem vindo ao mercado.

250$000

Vende-so por 250$ rs. um cabriolet de duas rodas, com os seus competentes arreios, tudo em muito bom uso: na rua dos Pires, officina de Gros Jeame.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanharsuas ordens com os fundos necessarios para sua execucção; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

Cera de carnauba

Primeira qualidade: Travassos Junior & C., armazem da companhia Pernambucana: preço commodo.

— Vende-se uma mulata de idade de 23 annos, engomma, cozinha e cose chão: na rua do Sebo n. 29.

— Nabuco & C., com loja n. 2 na rua Nova, vende lindos turbantes para cabeça de senhora, por preço modico.

— Na rua Nova n. 2, vendem-se cartas finissimas para voltarete.

Deposito

DE

Cera de carnauba e velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

Sementes novas.

Antonio Lopes Braga, rua da Cruz do Recife n. 36, recebeu de Lisboa pela barca portugueza Maria Feliz um completo sortimento de sementes de hortalices das seguintes qualidades: cebolinho, alface, chicoria, rabanetes, nabo inglez, broculos, nabo de cabeça, couve frunxuda, couve lombarda, repolho, senoula, espinafre, rabanos, salsa, coentro, rabanote, tomates, couve do algarve, couve flor, pepinos.

Attenção.

No caes do Ramos, no armazem de Francisco de Paula Figueira de Saboia, vendem-se saccos com farinha de mandioca a 7$500 o sacco, e saccos com gomma e fumo em folhas, tudo em bom estado.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

— Vendem se coqueiros pequenos para se plantar: na rua das Trincheiras n. 29, junto ao nicho.

Pechincha !!!

Sapatos de setim para senhora pés pequenos de ns 31 a 34 400 e 300 reis o par, ditos de marroquim a 640 rs., couro de lustre marca castello a 3$000 e 3$500 a pelle: na rua do Livramento, loja n. 41.

Redes do Maranhão.

Na fabrica de chapeos de sol da rua Nova n. 23, esquima da camboa do Carmo, recebeu-se do Maranhão um rico sortimento de redes brancas e de cores, as quaes se vendem por preço muito commodo.

Palha de carnauba.

Vende-se por barato preço; a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia n. 26, ou na travessa da Madre da Deos n. 11.

— Na loja de João de Sequeira Ferrão, dir-se-ha quem vende 1 bonito casal de escravos muito moços.

— Vende-se um moleque de bonita figura e bom cozinheiro: na rua do Queimado loja de ferragens n. 32.

— Parece impossivel, porem pede-se as pessoas que queiram comprar a dinheiro á vista venham ver na praça da Independencia n. 4 como se está vendendo a mais perfeita marmelada vinda ha pouco de Lisboa do mais afamado fabricante, em latas de 2 libras, 1 1|2, 1 e 3|4 de libra pelo preço de 1$ a libra, assim como pelo diminuto preço de 1$280 se vende a libra dos melhores bolinhos inglezes proprios para grande chá e mesmo para enfeites de bandeijas, bom assucar candi a 640 a libra. muito boas conservas pelo preço de 1$600 frascos muito grandes e um pouco mais abaixo a 1$000, na mesma casa se acha um tudo quanto se possa desejar de uma grande confeitaria e que tudo se vende pelo mais barato possivel a ponto de causar admiração.

— Vende-se farinha em saccos de alqueire por preço commodo: na rua da Moeda n. 15.

Attenção.

Nova loja de quatro portas.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello acaba de abrir uma nova loja na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, e ahi se encontrará o mais rico sortimento de vestidos de seda com babados e sem elles, pelo menos preço do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de palitós e sobrecasacas, calças de casemira e colletes de gorgurão, tudo do melhor gosto e modernismo, ricos chapeos de senhora de diversas qualidades, um excellente sortimento de luvas e meias, grosdenaple preto, o covado 1$800, 2$, 2$400 e 2$600, sarja lavrada preta, o covado 2$200, 2$600 e 2$800, dita lisa hespanhola, covado 2$400, cassas muito finas, vara 400, 500, 560 e 640. chitas francezas finas, covado 280 e 300, ditas inglezas muito finas a 200 rs. o covado, tudo de bonitos padrões, diamantinas de gostos inteiramente novos, covado 800 rs., indianas de seda. covado 1$200, flanella de todas as cores, covado 900 rs., velbutina, covado 750, grosdenaple de côr 2$, filó de linho lavrado, vara 1$400, assim como muitas mais fazendas que não he possivel aqui fazer menção dellas todas, por haver grande sortimento.

— Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Com pequeno toque de avaria.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado	260
Cambraias estampadas, vara	480
Ditas ditas mais finas, vara	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500. dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara. córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50.

— Vendem-se saccos com gomma de boa qualidade, e por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, casa n. 55.

Para o carnaval

Vende-se ou aluga-se por diminuto preço um vestuario de sertanejo, novo: a tratar na rua do Queimado n. 69 A.

Para os actos da quaresma.

Vende-se alpaca branca, fazenda propria para os Rvms. carmelitas e irmãos terceiros da mesma ordem: na rua do Queimado n 34, loja em frente ao becco da Congregação

Rua do Crespo n. 12.

— Vende-se alcatifa muito larga, e propria para igreja a 2$000 o covado.

— Vende-se a armação e as dividas da loja de charutos n. 76, junto a matriz da Boa-Vista; a tratar na rua do Cabugá n. 2.

— Vende-se uma barcaça de 18 caixas, fabricada ultimamente pelo Sr. Josquim Antonio Rodrigues, mestre carpinteiro, de quem podem tomar informação. a tratar na rua da Cruz n. 62. Na mesma casa tambem se vende um bom escravo crioulo, de 30 annos, pouco mais ou menos, bom official de sapateiro, e proprio para todo o serviço.

— Vende-se uma negra com habilidades, de bonita figura, duas negrinhas de 11 a 12 annos, e um moleque muito bonito, de 10 annos: na rua do Livramento n. 4.

— Vende-se em casa de Lasserre & Tisset-freres, na rua do Trapiche n. 11, o seguinte recentemente chegado de França:
Verdadeiro cognac francez a 20$ a caixa.
Champanha das superiores marcas.
Moet & Chandon, a 55$ a caixa.
Conde de Nacreuil.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar, vendem-se:
Linhas de roriz.
Ditas de panno de linho numeros sortidos
Pentes de chifre de differentes tamanhos.
Folios lizos e bordados.
Cochins de linho.
Toalhas de panno de linho para mesa.
Farellos.
Azeite doce.

Attenção.

Vende-se uma preta moça, crioula, optima engommadeira e cozinheira: a tratar na rua Bella n. 9.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$350
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro á vista, por menos do que em outra loja.

Relogios.

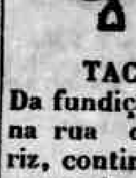
Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantes em consequencia do emprego da copahibe, da cubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e ao iodoreto de potassio.—Lisboa.—Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.—Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.



Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Restron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Na grande

fabrica de tamancos da rua Direita, esquina que volta para S. Pedro n. 16.

Continua a ter um completo sortimento de tamancos, que se vendem a retalho, e em porções por menos preço do que em outra qualquer parte; assim como uma nova factura de tamancos de lustre enfeitados com todo o gosto, para adorno do bello sexo, muito em conta, e igualmente tamancos de couro preto, alguma cousa mofado para meninos a 240 o par.

NA RUA NOVA N. 39.

Avisa os seus freguezes que aluga-se cabelleira a 2$, por dia, e tambem tem sortimentos de calçados, como seja borzeguins e sapatos.

— Vende-se um moleque de idade 16 annos, de muito boa conducta: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma pequena armação de taberna na rua Imperial, e aluga-se a casa em que esta' a dita armação e tambem vende-se um bonito carneiro por preço commodo: quem pretender dirija-se a rua de Hortas n. 8.

Fazendas pretas de bom gosto.

Superiores cortes de seda com babados de 26 covados cada corte a 60$, ditos de sarja adamascados a 40$, grós de naples preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500 e 3$, sarja preta a 2$ o covado, dita hespanhola superior a 2$500, ditas adamascadas a 2$500 e 2$800 setim preto a 2$500 e 3$, macão muito superior a 4$ o covado, velludo preto a 5$, 5$500 e 6$ o covado, mantas pretas de filó, lós pretos grandes e pequenos, casemiras pretas a 1$800, 2$, 2$500 e 3$ muito superior a 3$800, pannos pretos a 2$500, 3$ [illegible] 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado, rico[illegible] de velludo preto bordados para [illegible] e outras muitas fazendas pretas [illegible] a quaresma, mais baratas [illegible] qualquer parte: na loja [illegible] amarello nos quatro cant[illegible] Queimado n. 29.

— Na rua da [illegible] do Recife, loja de louça n. 29, ve[illegible] se saccos de superior farinha de m[illegible]ca, por preço commodo

— Vend[illegible] um banheiro novo de folha de Flandres: na r[illegible] estreita do Rosario n. 13.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, e em muito bom lugar para retalho, no Corredor do Bispo, em frente ao quartel n. 12: a tratar na mesma.

— Vende-se um cavallo ruço em boas carnes e bons andares; quem o pretender, dirija-se a rua Bella n. 6, que achará com quem tratar.

— Vestuarios para o baile masqué, vendem-se por preço barato, ou alugam-se tres ricos vestuarios de velbutina; na rua do Queimado n. 40.

Escravos fugidos.

— Do engenho Ajudante, freguezia da Escada, fugio uma escrava por nome Ignez, baixa, isto he, de altura regular, idade 26 annos, pouco mais ou menos, cozinheira, nação Angola, bonitos dentes e bem feita de corpo: quem a pegar leve ao mesmo engenho, ou no Recife, na rua da Praia n. 55, primeiro andar, que se gratificará generosamente. Esta escrava foi comprada no Recife, em o mez de julho de 1857 ao Sr. José Euzebio, que tambem a comprou a um Portuguez na rua da Aurora. Tambem adverte-se que quem tiver a infeliz lembrança de a ocultar, soffrerá o que as leis em taes casos determinam.

AVISO.

Fugio da casa do Exm. Sr. Barão da Boa-Vista uma sua escrava de nome Joaquina, ha 15 dias, cujos signaes são os seguintes: alta, magra, côr fula, representa ter 40 annos, e suppõe-se achar-se acoutada no bairro do Recife ou S. José: roga-se pois a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e levem em casa do mesmo Barão, na rua da Aurora, que serão generosamente gratificados.

— Fugiram do engenho Pagãozinho os seguintes escravos, em principios de mez de janeiro proximo passado: Marcelino, mulato, com 22 annos de idade, sem barba, boa altura e grossura, tem as pernas um pouco arqueadas, e quando anda tem o mesmo geito nos pés correspondente ao geito das pernas, e fuma cachimbo. Lourenço, crioulo, idade 24 annos, bem preto, alto, secco, olhos pequenos, pouca barba, estava, quando daquelle engenho sahio, com uma ferida no tornozello do pé, sendo este escravo comprado a Francisco Antonio de Mello, morador em N. S. da Gloria. Luiz, alto, secco, pernas finas, bem feito de pés e mãos, crioulo, representa ter 25 a 30 annos, desdentado na frente, muito ladino, a ponto de chamar milho, velho, etc., toca charamella, toma tabaco, anda sempre assiado, e tem o costume de sempre trazer a roupa em um surrão de ovelha, quando ha occasião de sahir em viagem; este escravo foi de Francisco Antonio, morador na Escada, tendo esse senhor familias em Caruaru', para onde o preto sempre se inclinava: roga-se as autoridades policiaes ou proprietarios que os capturar, e mesmo os capitães de campo, poderão, áquelles annunciarem, e este os conduzir aquelle engenho, que serão bem recompensados, ou no Recife, na rua Augusta, sobrado amarello, na quina.

— No dia sexta feira para amanhecer no sabbado 30 de janeiro proximo passado, fugio deste engenho, Piabas de Cima, um meu escravo de nome Mathias, idade 18 annos, baixinho e grosso, tem mais de cabocio do que cabra, cabellos crespos quasi corridos, cara lisa, levou chapeo pequeno de massa cinzento, camisas brancas e dita rouxinha, jaqueta tambem rouxa e palitót branco, calça branca, e dita de panno fino preto ou azul: os apprehendedores o podem levar nessa praça ao Sr. Sebastião Antonio da Silva, na rua das Calçadas sobrado, ou neste engenho Piabas de Cima, a seu legitimo Sr.; em qualquer das partes serão recompensados. Piabas de Cima 3 de fevereiro de 1858.- Francisco Esteves de Mello.

Aviso diverso

Do engenho Cocal da freguezia de Una, fugio no dia 3 de dezembro transacto o escravo pardo de nome Paulo, com os signaes seguintes: idade 18 a 20 annos, principio de barba, cabellos carapinhos, tem uma cicatriz, procedida de queimadura, na testa, o que faz com que use o chapéo inclinado para a frente, he bem feito de corpo, deve ter muitas marcas de chicotadas nas nadegas, desconfia-se que tenha seguido para o Aracaty, ou que intitulando-se de forro, queira assentar praça. Promette-se gratificar com generosidade a quem o apprehender e entregar no referido engenho ao proprietario Paulo de Amorim Salgado, ou nesta praça, na rua da Cadeia de Santo Antonio, escriptorio de José Joaquim de Miranda.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

100$ de gratificação.

Fugio ha quasi tres mezes, do sobrado grande da Magdalena um escravo crioulo de nome Cosme com os signaes seguintes: bem preto, de estatura regular, mãos bem feitas porem grossas, pés um pouco tortos, o nariz grosso e achatado, parece que ultimamente perdeu um dente da frente, representa ter 20 annos, he muito ladino, porque esteve na Bahia 3 annos, servindo a um estudante, tem a falla um pouco arrastada e grossa, anda quasi sempre de vagar: quem o aprehender leve-o ao dito sobrado da Magdalena ou no Recife no escriptorio do major Bellarmino do Rego Barros, rua da Cadeia Velha n. 48, primeiro andar, ou finalmente no engenho Uruaé da comarca de Goianna a viuva e filhos do tenente coronel Manoel Correa de Oliveira Andrade, a quem pertence dito escravo.

— Continua ainda a estar fugido desde o dia 12 do passado o preto de nome Antonio, de idade de [illegible] 60 annos pouco, mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura regul[illegible] cheio do corpo, pouca barba, porem [illegible] te branca, e cabellos tambem, olhos e pés pequenos, tem em cada uma das pernas em cima da cannella uma cicatriz de ferida antiga. bem fallante e muito devoto, foi propriedade do Sr. Granja, na villa do Exu. remettido para aqui pelo mesmo ou por outro Sr. Bolcão, do mesmo lugar; foi vendido aqui a Sra. D. Maria Carolina depois de pouco tempo fugio o dito preto para a mesma villa, aonde esteve bastante tempo. foi trazido para sua senhora pelo Sr. José Thomaz de Aguiar, depois foi vendido ao Sr. padre José Antonio dos Santos Lessa, no palacio de S. Exc. o Sr. bispo, a quem o abaixo assignado comprou, e pelas noticias que o abaixo assignado tem podido obter, he do mesmo preto ter seguido para mesma villa do Exu: e por tanto roga o abaixo assignado aos mesmos Srs. para que no caso do dito escravo por la esteja ou appareça, ou mesmo pessoas que tiver noticias, de o prender e remetter ao abaixo assignado, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que se obriga a pagar todas as despezas. Recife 30 de janeiro de 1858.—João Luiz Ferreira Ribeiro.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO
MUTILADO